

UNIÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA – UNECE
FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – 2018**

EUNÁPOLIS
2019

FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – 2018**

Relatório de autoavaliação institucional
apresentado ao e-MEC como elemento
parcial da autoavaliação referente ao ciclo
2018-2020.

EUNÁPOLIS
2019

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Composição do Comitê Central da CPA.....	10
Quadro 2 – Documentos utilizados na produção do relatório.....	13
Quadro 3 – Histórico da Autoavaliação Institucional.....	21
Quadro 4 – Descrição das atividades acadêmicas complementares, iniciação científica e extensão.....	39
Quadro 5 – Perfil técnico-administrativo.....	53
Quadro 6 – Formação acadêmica dos técnicos-administrativos.....	53
Quadro 7 – Perfil docente 2018 por titulação.....	54
Quadro 8 – Regime de trabalho dos docentes.....	54
Quadro 9 – Perfil docente por experiência.....	54
Quadro 10 – Infraestrutura institucional.....	61

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Renda familiar.....	31
Gráfico 2 – Avaliação ensino/disciplina 2018A.....	36
Gráfico 3 – Avaliação ensino/disciplina 2018B.....	36
Gráfico 4 – Avaliação coordenação 2018A.....	37
Gráfico 5 – Avaliação coordenação 2018B.....	38
Gráfico 6 – Rede de ensino em que concluiu o Ensino Médio.....	45
Gráfico 7 – Relação coordenação/discente.....	50
Gráfico 8 – Avaliação institucional 2018A.....	63
Gráfico 9 – Avaliação institucional 2018B.....	63

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Alunos com incentivo (2018).....	33
--	----

LISTA DE FIGURA

Figura 1 – Diagrama Funcional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia.....	56
---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Dados da Instituição	8
1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA): funcionamento e membros	9
2 METODOLOGIA	11
2.1 Sensibilização	16
3 DESENVOLVIMENTO	18
3.1 Eixos e dimensões de autoavaliação	18
3.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	18
3.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	18
3.1.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	19
3.1.4 Políticas de Gestão	19
3.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura	20
3.2 Avaliação por eixos e dimensões	20
3.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	20
3.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	26
3.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	34
3.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	51
3.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura	61
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS	67

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação institucional apresenta as ações planejadas e executadas pelas Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia, de modo que foi possível refletir sobre os resultados alcançados pela Instituição durante o ano de 2018. Este documento é parcial e primeiro do ciclo 2018-2020, conforme calendário do SINAES/INEP. O relatório fundamenta-se, principalmente, com os dados coletados por meio das ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As bases utilizadas, tanto para a coleta como para a análise dos dados, são os eixos e dimensões propostos pelo SINAES/INEP/Nota Técnica nº 65 de outubro de 2014 e demais instrumentos e normas do Sistema Federal de Educação. Para a coleta dos dados levou-se em consideração as avaliações e os planos de ação desenvolvidos, ou não, pelos diversos núcleos que compõem a estrutura da Instituição. Além disso, houve coleta por meio de questionários aplicados a todos os núcleos que compõem a Instituição.

Com a finalidade de prezar pela participação de toda a comunidade acadêmica e atender às normas, o documento foi construído por meio da participação dos Comitês Central e Setoriais, órgãos que compõem a estrutura da CPA desta Instituição. Sendo assim, foram realizadas reuniões com as coordenações de curso e com os núcleos administrativos e acadêmicos para a construção do roteiro que norteou a construção do relatório, bem como foi feita a leitura e análise crítica do relatório referente ao ano de 2017.

Nas reuniões, o intuito era discutir as propostas para 2018, bem como o cumprimento, ou não, do que foi planejado após a análise dos resultados apresentados no relatório de 2017, as respectivas justificativas e possíveis propostas a serem retomadas. Vale ressaltar que a finalidade, sempre, está em alcançar objetivos e metas em relação à melhoria dos serviços prestados pela Instituição de Ensino.

Levando-se em consideração que o planejamento e a avaliação são elementos que possuem estreita relação, de forma cíclica e contínua, este relatório dialoga com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2017/2021. A

avaliação tem como principal objetivo verificar potencialidades e fragilidades de determinado processo, tendo em vista que os resultados de uma avaliação devem servir como base para o planejamento de ações que tenham como finalidade sanar as fragilidades e aprimorar as potencialidades. Desse modo, o PDI e a autoavaliação institucional estão em diálogo contínuo, a fim de trazer benefícios para o contexto da Instituição.

As ações desenvolvidas, os dados coletados, as metas a serem alcançadas e as análises da autoavaliação estão apresentadas no documento de acordo com os cinco eixos propostos pelo SINAES/INEP: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura. Tais eixos são subdivididos por suas respectivas dimensões.

Por fim, destaca-se que para a apresentação deste relatório outros documentos e relatórios internos subsidiaram a sua elaboração, permitindo levantar elementos para a compreensão dos processos de gestão e do contexto institucional, como: missão, visão, valores, objetivos e compromisso com o processo de formação dos estudantes e com a sociedade.

1.1 Dados da Instituição

A Instituição de Ensino Superior denominada Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia tem como mantenedora a União de Educação e Cultura – Associação de Educação e Assistência Social, de personalidade jurídica de direito privado, instituída em 15/09/1998. Registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas Comarca de Eunápolis – Bahia, protocolado sob o nº 6.634, FLS. 147, livro A- 136 e registrada sob o nº de ordem 236, Ficha 236, Livro A em 25 de setembro de 1998. Inscrita no CNPJ sob o número 02.754.493/000-80.

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia são credenciadas pela Portaria nº 1727, de 13 de junho de 2002, por fusão da Faculdade de Ciências Econômicas de Eunápolis – FACEE e da Faculdade de Pedagogia de Eunápolis – FAPE, por meio de Parecer da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, Processo nº 23000.013614/2001-46 do Ministério da Educação. Recredenciadas pela Portaria Ministerial nº 946 de 10 de novembro de 2014.

Atualmente, a Instituição oferece os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem e Fisioterapia.

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA): funcionamento e membros

O sistema de administração das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia foi pensado com o intuito de facilitar a implantação e funcionamento dos cursos oferecidos. Para tanto, tem-se a Direção, Pró-Direção Acadêmica e a Pró-Direção Administrativa Financeira. Além dessas, tem-se as coordenações de curso, as quais atuam em conjunto com o colegiado e o núcleo docente estruturante (NDE). Dessa forma, o sistema de administração/gestão organiza-se de modo a permitir suporte adequado ao funcionamento do contexto institucional, principalmente no que se refere aos cursos oferecidos.

De acordo com o PDI (2017-2021), a Instituição implantou a CPA em 2001, então denominada Comissão Permanente de Avaliação. Esta, desde então responsável pela autoavaliação institucional. Ressalta-se que a CPA é parte integrante dos processos de ensino e de aprendizagem, uma vez que é responsável, também, pelo acompanhamento das atividades que envolvem os cursos. Este acompanhamento é feito por meio de reuniões realizadas junto aos coordenadores, a fim de que esses apresentem todas as ações planejadas e executadas, ou não, no contexto de cada curso.

Além disso, a CPA coleta dados e informações por meio de questionários elaborados e aplicados a todos os núcleos que compõem a comunidade acadêmica. Tais questionários são estruturados de modo que se consiga dados e informações pertinentes à identificação, principalmente, das fragilidades e verificação de evolução por meio das ações pensadas e executadas.

Os resultados das avaliações da CPA, bem como as demais avaliações, são utilizados como ferramentas e orientações para buscar a melhoria e a qualidade dos serviços prestados pelas Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. Sendo assim, esta Instituição executa um projeto de autoavaliação que atende ao que está disposto na Lei 10.861/04, a qual criou o Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior (SINAES) e traça diretrizes para a Avaliação da Educação Superior.

Por fim, ressalta-se que a CPA possui sala própria, horário de funcionamento diário e é composta por representantes de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil, de modo a garantir a participação de todos os envolvidos no contexto institucional. A identificação e a representação de cada um dos membros estão listadas no quadro 1.

Quadro 1 – Composição do Comitê Central da CPA

NOME	REPRESENTAÇÃO
Admir Clemente Wetler Júnior	Corpo Docente/Coordenação
Daniella de Jesus Lima	Corpo Docente
Claudia da Silva Berdague Conceição	Corpo Técnico-administrativo
Mônica Oliveria Teixeira	Corpo Técnico-administrativo
Fernanda Scalzer da Silva	Corpo Discente
Caio Cachoeira Teixeira	Corpo Discente
Marcos Eriberto Moreno de Freitas	Sociedade Civil
Janete Anastácia Borges	Sociedade Civil

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Além do comitê central, a CPA é composta pelos comitês setoriais. Estes são compostos pelos cinco coordenadores de curso e um representante de cada um dos seguintes setores: secretaria, biblioteca, CPD, NAC e núcleo de estágio.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a coleta e análise dos dados tem como princípio básico o estabelecimento de redes, em analogia à concepção de interconexões neurais, o que permitiu gerar sinergias por meio de relações multissetoriais. A cultura avaliativa desenvolvida pela Instituição contou com a aderência multissetorial (comitês setoriais) envolvida em diferentes técnicas para a coleta e análise de informações e dados, o que permitiu a construção do processo de autoavaliação.

O procedimento metodológico desenvolvido pela CPA da Instituição tem como abordagem o método misto, uma vez que são utilizadas técnicas qualitativas e quantitativas para a coleta dos dados. De acordo com Creswell (2010), nos métodos mistos há a combinação, em uma mesma pesquisa, de procedimentos de coleta e análise quantitativas e qualitativas.

Diante disso, os tipos de pesquisa utilizados foram a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e a pesquisa-ação. O uso da pesquisa bibliográfica justifica-se pela fundamentação teórica acerca de alguns conceitos pertinentes. A pesquisa documental está presente uma vez que foram utilizados como fonte de dados relatórios produzidos pelas coordenações de cursos e núcleos (estágio e apoio comunitário), bem como o PDI.

A principal característica da pesquisa-ação é ser cíclica, uma vez que a ideia, por meio de sua aplicação, é aprimorar a prática da intervenção e avaliação dos resultados. Em consonância com Tripp (2005), o procedimento da pesquisa-ação acontece por meio de quatro etapas: planejamento, implementação, descrição e avaliação.

A escolha por esse tipo de pesquisa justifica-se pelo objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação, o qual se destina a aprimorar os serviços oferecidos pela Instituição. Desse modo, a CPA planeja um cronograma de avaliação anual, aplica os instrumentos de pesquisa nos momentos pré-determinados, além de coletar informações por meio de reuniões realizadas com os coordenadores de curso e de núcleo, descreve e avalia os resultados alcançados. Essas duas últimas etapas compõem este relatório.

A pesquisa-ação tem como característica, também, fazer registros do progresso a partir da implementação e execução das ações (TRIPP, 2005). O presente relatório cumpre o papel deste registro, uma vez que é elaborado anualmente, a fim de apresentar, descrever e analisar os avanços e as fragilidades encontradas a partir das coletas de dados feitas com toda a comunidade envolvida no contexto institucional.

Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados apresentados neste relatório foram questionários, misto e fechado. Os questionários aplicados foram os seguintes: Questionário – Ingressantes; Questionário – Concluintes; Questionário - Avaliação do Semestre (Institucional, Coordenações e Ensino/Disciplina); Questionário - Autoavaliação Docente. Outros instrumentos, implementados em 2018, foram os seguintes: Questionário – Egressos; Questionário – Técnico-administrativo; Questionário – Estágio (Avaliação da Sociedade em relação a instituição).

Os sujeitos participantes das pesquisas aplicadas pela CPA foram discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa representada pelas organizações que receberam alunos estagiários da Instituição. Em relação à participação nas pesquisas aplicadas pela CPA, no primeiro semestre de 2018 participaram 1076 discentes e, no segundo semestre, 927 discentes. Em relação aos egressos, desde a implantação do questionário, houve o quantitativo de 12 participações.

As informações disponibilizadas pela secretaria da Instituição, por meio do fluxo acadêmico, também são dados apresentados, descritos e avaliados neste documento. Por fim, as apresentações e discussões feitas nas reuniões são registradas por meio do diário de campo.

Na análise dos dados, com a finalidade de se estabelecer mecanismos que possibilitem o controle mais aproximado e temporal das variáveis envolvidas, o tratamento das qualificações, pelos critérios dos pontos médios, são transformadas em indicadores:

$$\text{Conceito} = \frac{a.(8,75) + b.(6,25) + c.(3,75) + d.(1,25)}{a + b + c + d}$$

A nota obtida torna-se um indicador por possuir a propriedade de interpretação direta e condensada da variável estudada, bem como por permitir o acompanhamento temporal dessa, devido a transformação do qualitativo para o quantitativo.

Esse fator explica também a preferência pela graduação alternativa das respostas, com quatro patamares distintos que variam entre o “muito bom” e o “ruim”, na quase totalidade dos questionários aplicados. Tal medida procura uniformizar os elementos avaliados e a própria construção gráfica informativa desses.

De igual forma e em sequência, a elaboração gráfica procura observar o padrão cromático simbólico com o intuito de estabelecer uma comunicação facilitada aos demais colaboradores que farão uso das informações processadas por esta comissão. De modo que, para classificações positivas, como “Muito Bom” e “Bom”, a coloração azul é utilizada, para a “Regular” utiliza-se a coloração laranja e para a “Ruim” a coloração vermelha.

As opções gráficas no que diz respeito à análise conjunta dos cursos procura adotar o formato gráfico que trata as proporções percentuais de cada classe, de modo a trazer uma comparação priorizando os termos relativos aos absolutos. Até o presente relatório a tabela abaixo enumerava os recursos documentais e de pesquisa utilizados para averiguar cada eixo de controle:

Quadro 2 – Documentos utilizados na produção do relatório

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Relato Institucional; Projetos Pedagógicos dos Cursos; Planos de Ação dos Cursos; Relatórios de Autoavaliação dos Cursos; ENADE; Dados do Censo; Relatórios de Avaliação Externa; Portarias e notas técnicas publicadas pelo MEC; Fluxo Acadêmico.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Relatório de Autoavaliação Institucional (2015-2017); Relatório de Avaliação dos Cursos (últimos três anos); Relato Institucional.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Avaliação Institucional Discente e Docente; Relatório de Autoavaliação dos Cursos; ENADE; Relatórios de Avaliação

Externa; Dados do Censo.
Eixo 4: Política de Gestão
Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Relatórios da secretaria acadêmica; Relatório do núcleo de Recursos Humanos; Fluxo Acadêmico; Relato Institucional; Relatório de Autoavaliação Institucional (2015-2017); Dados do Censo.
Eixo 5: Infraestrutura
Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Relatório de Autoavaliação Institucional (2015-2017); Autoavaliação Docente e Discente; Observação <i>in loco</i> ; Relatórios de segurança e vigilância sanitária.

Os questionários de ingressantes e concluintes procuram mapear as condições discentes em dois momentos representativos. O primeiro faz um levantamento das condições de início de curso quanto ao perfil sociocultural e aspirações quanto ao curso; o segundo busca capturar a efetividade do curso em termos de preparação para o mercado de trabalho, passando pela avaliação da qualidade do curso, pelas competências adquiridas e as aspirações após a conclusão.

A avaliação de maior amplitude realizada pela CPA consiste na pesquisa semestral. Nessa são contempladas os seguintes elementos: instituição, coordenação de curso e ensino/disciplina. Com periodicidade semestral, esta pesquisa ocorre via ambiente virtual do aluno, que é conduzido ao preenchimento do questionário digital. A plataforma digital, além de absorver e gerar um banco de dados com os formulários respondidos, permite a geração de gráficos e a exportação da tabela em formato *.xls.

A autoavaliação docente é outra frente por meio da qual se procura um cruzamento de informações com a avaliação geral do semestre. Seu formato procura manter o mesmo padrão de questionamentos, mas agrega elementos que procuram averiguar os aspectos mais peculiares ao professor, como as condições de vivência e estrutura institucional segundo a ótica desse profissional. Os dados de fluxo acadêmico são tabulados e analisados a partir das informações fornecidas pela secretaria, tendo portando caráter descritivo.

Existem ainda três questionários mais recentes que entraram para as rotinas de averiguação e controle que a CPA absorveu: o questionário para egressos, para o corpo técnico-administrativo e para a comunidade. O questionário para a

comunidade destina-se às Entidades que possuem vínculo de estágio com a Instituição.

O posicionamento dos novos questionários terá reflexo e utilidade nos cinco eixos, proporcionando, por vezes, o cruzamento de alguns dados entre a percepção discente, docente e do corpo técnico-administrativo, ora trazendo a informação da percepção externa sobre Instituição, ora trazendo novos elementos de percepção para a evolução institucional.

A cultura avaliativa intitulada “tecendo redes” representa um avanço no que diz respeito à gestão do conhecimento. Sobretudo no que se refere ao papel da CPA e a sua atuação, articulada com os núcleos administrativos e acadêmicos, para o levantamento de dados, informações e assessoria para a elaboração dos relatórios de autoavaliação.

A raiz dessa proposta metodológica tem em vista o cumprimento dos principais objetivos da educação, principalmente no que tange ao estabelecimento de uma cultura avaliativa pautada na interface e interação de ideias e práticas socioprofissionais e político-pedagógicas, elementos fundamentais para a evolução institucional.

À medida que os diversos núcleos responsáveis pelas diferentes funções na Instituição interagem na construção processual da autoavaliação, esses, por sua vez, acabam por se tornar espaços autossuficientes, que articulam entre si um universo de informações.

A construção da autoavaliação em rede garante, de modo participativo, o enfrentamento à alienação resultante do desmembramento do processo de trabalho que ocorre no cotidiano das práticas administrativas e acadêmicas. De modo que o estabelecimento da cultura participativa no processo garante a compreensão do funcionamento sistêmico, holístico e transdisciplinar da autoavaliação.

O objetivo e o produto final da CPA, desde o princípio, com a implementação das ações que consolidam a filosofia de rede, é o estabelecimento de ferramentas que empreendam a consolidação dos indicadores de desempenho e proporcionem a evidência da evolução das ações setoriais no tocante ao atendimento de sua funcionalidade e melhorá-la. Para isso, leva-se em consideração os cinco eixos subdivididos nas dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861.

Assim sendo, a CPA, neste documento, expõe as ações planejadas e executadas para o ano de 2018, contribuições e propostas da comunidade acadêmica e sociedade civil. Levando em conta que a prática avaliativa desenvolve a compreensão sobre as pessoas, grupos e, conseqüentemente, sobre a Instituição, este documento consiste em conferir transparência às ações que foram desenvolvidas.

2.1 Sensibilização

A comunicação das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia baseia-se na ideia de redes enquanto estruturas abertas que possuem sua expansão ilimitada. O compartilhamento de objetivos, ideais, vontades é algo pensado como fundamental na comunicação interna. Esta característica dinamiza as relações entre as estruturas que compõem a Instituição, assim como torna-a suscetível à inovação, uma vez que todos possuem abertura para compartilhar suas opiniões.

Diante dessa importância elucidada sobre a ideia de redes, a CPA constatou a necessidade da realização de um conjunto de práticas e ações focadas na sensibilização da comunidade que integra o contexto institucional, seja ela interna ou externa. Esta sensibilização tem como objetivo apresentar a importância da autoavaliação para o desenvolvimento institucional. De modo que o contexto da Instituição é composto por diferentes grupos, entende-se ser necessária a integração de todos no processo de autoavaliação. Com isso, é possível chegar a uma multiplicidade de sentidos e representações por meio da diversidade de estratégias, bem como da variabilidade de objetivos e ações planejadas.

A sensibilização foi uma estratégia fundamental para a garantia da participação ativa, da redistribuição de poder, da circulação e construção de informações para o processo de autoavaliação. O aumento no número de participantes ativos contribuiu, de maneira sistemática, para o aumento da tomada de decisões coletivas, em atuações construtivas e deliberativas.

Com a finalidade de estabelecer a avaliação baseada em sistema de redes, todos os segmentos da Instituição foram incentivados a efetivar sua participação no processo de autoavaliação. Além dos instrumentos utilizados para a coleta dos

dados, mencionados no item anterior, a participação de cada segmento no processo de autoavaliação foi estimulada por meio de convites para serem feitas visitas à CPA. A ideia é que a comissão seja procurada para esclarecer dúvidas sobre o processo de autoavaliação, bem como haver o fortalecimento de laços entre a CPA e a comunidade que compõe o contexto institucional.

O desafio consiste em despertar e sensibilizar a comunidade acadêmica para os elementos de interconexão característicos do sistema em redes e suas consequências, diretas e indiretas, no planejamento e gestões administrativa e acadêmica. A finalidade é permitir a colaboração de todos os núcleos que compõem a “teia organizacional e comunitária” da Instituição. A estratégia da sensibilização foi realizada por meio das seguintes ações:

- a)** Visitas às salas de aula e participação em eventos específicos dos cursos, para esclarecer sobre a finalidade da autoavaliação e as melhorias desejadas, bem como informar sobre o local e horário de funcionamento da CPA;
- b)** Encontros realizados com as coordenações de curso, de núcleo e os membros do NDE. Os encontros são para discussão dos procedimentos da avaliação institucional e para compartilhar informações sobre portarias e notas técnicas que norteiam as atividades de autoavaliação. Foram discutidas, ainda, as metas e ações previstas no PDI vigente e nos Planos de Ação das Coordenações de Curso;
- c)** Apresentações informativas sobre a CPA, em formato de chamadas rápidas, nos aparelhos televisores alocados na praça de alimentação e na entrada da Instituição;
- d)** Fixação de folhetos nos murais expostos em toda a unidade acadêmica, convidando a comunidade para participar do processo de autoavaliação institucional, assim como outras informações referentes a sua configuração;
- e)** Envio de *e-mail* e mensagem *online*, contendo informações sobre a autoavaliação, para o endereço eletrônico dos corpos docente, discente e os demais núcleos da Instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

Esta seção do relatório destina-se à apresentação dos eixos e dimensões (Nota técnica INEP/DAES/CONAES N°065) utilizados como referência para a autoavaliação institucional. Além da apresentação desses, é feita a apresentação, descrição e análise destes eixos e dimensões de acordo com a autoavaliação institucional.

3.1 Eixos e dimensões de autoavaliação¹

3.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

3.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.

Dimensão 3 – Responsabilidade social da Instituição

Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da Instituição.

¹ As definições de cada dimensão foram retiradas do documento *Dimensões do SINAES*. Disponível em: <http://www.politecnico.ufsm.br/csa/images/Dimens%C3%B5es%20SINAES%20-%20final.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.

3.1.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos Discentes

Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

3.1.4 Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de pessoal

Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

3.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

3.2 Avaliação por eixos e dimensões

3.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivo

Analisar o processo de avaliação e (re)planejamento da Instituição de acordo com os resultados do conjunto de avaliações anteriores.

Avaliação

Os resultados das avaliações externas têm possibilitado à gestão institucional diagnosticar e planejar melhorias nos processos de ensino e de aprendizagem. O fortalecimento do papel do Núcleo Docente Estruturante – NDE; revisão e atualização dos PPC e respectivos conteúdos curriculares; atualização da bibliografia e dos laboratórios de práticas de ensino e de habilidades; ampliação das atividades complementares (minicursos, *workshops*, seminários de integração, entre outras); aperfeiçoamento dos processos de gestão dos cursos; ampliação e

acompanhamento dos projetos de atendimento aos estudantes pelo Núcleo de Apoio Comunitário – NAC.

A avaliação interna, desenvolvida de forma contínua e participativa pela CPA, é divulgada por meio de reuniões realizadas entre os membros da comissão e os representantes de cada setor que compõem a estrutura organizacional. Os dados, após tabulados, são enviados, por *e-mail*, aos coordenadores de curso. Além disso, são disponibilizados nos murais da Instituição. Com a finalidade de ampliar a divulgação dos resultados, pensa-se, como ação a ser executada, na possibilidade da divulgação desses nos televisores alocados na entrada e na praça de alimentação, bem como no site institucional.

Como consta do plano de ação anual, a CPA realizou uma série de reuniões intituladas “Encontros de Planejamento e Avaliação Institucional”. Nestas reuniões foram divulgados e discutidos os resultados obtidos por meio dos instrumentos de autoavaliação utilizados pelo comitê central, o que promoveu uma reflexão e o redirecionamento das ações necessárias para a melhoria das atividades acadêmicas e administrativas.

A ampla divulgação dos dados coletados pela CPA tem como finalidade deixar toda a comunidade acadêmica informada sobre as potencialidades e fragilidades da Instituição, bem como dos setores, de forma mais específica. A par das informações, os membros setoriais discutem e planejam ações com o intuito de, principalmente, sanar as fragilidades apresentadas por meio da avaliação. O quadro 3 apresenta uma síntese histórica sobre a autoavaliação nas Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia.

Quadro 3 – Histórico da Autoavaliação Institucional

2001	Início dos processos de autoavaliação na instituição. Objetivo: Diagnosticar os cursos em desenvolvimento.
2004	Implantação da Comissão Própria de Avaliação. Objetivos: Atender a Lei nº10.861; Criar uma cultura da avaliação e realizar diagnósticos para o planejamento institucional.
2005 e 2006	Elaboração do projeto de autoavaliação. Objetivos: Conhecer a Instituição em seu conjunto; Identificar potenciais que são significativos para o seu desempenho no que se refere à qualidade; Identificar fragilidades para a inserção de ações nos planejamentos que visem saná-las.

2007	<p>Questionário passa a ser preenchido pelo portal acadêmico.</p> <p>Objetivo: Dinamizar e facilitar o acesso dos sujeitos ao instrumento de avaliação.</p>
2009	<p>Implantação da Ouvidoria online e do questionário para os egressos.</p> <p>Objetivos: Atender a comunidade acadêmica por meio de mais um canal; Acompanhar o desenvolvimento dos profissionais formados pela instituição.</p>
2011 - 2013	<p>Criação de um sistema de informação específico.</p> <p>Objetivo: Aprimorar a coleta e análise dos dados.</p>
2014	<p>Criação de indicadores para monitoramento temporal da autoavaliação nas dimensões de ensino, coordenações e avaliação institucional.</p> <p>Objetivo: Acompanhar as variações temporais dos dados coletados por meio dos instrumentos de autoavaliação.</p>
2015	<p>Implantação do questionário para ingressantes.</p> <p>Objetivo: Traçar, por meio dos dados coletados, o perfil do público que chega à Instituição, bem como o perfil dos interessados por cada curso.</p>
2016	<p>Implementação de capacitações para alinhamento dos eixos e dimensões que estruturam a autoavaliação.</p> <p>Objetivo: Manter diretoria, pró-diretoria, coordenações e secretaria alinhadas em relação aos eixos e dimensões que servem de diretrizes para autoavaliação institucional.</p> <p>Implantação do questionário para concluintes.</p> <p>Objetivo: Obter informações, principalmente, sobre a percepção dos alunos acerca da qualidade do curso e ao atendimento às expectativas no que se refere a sua formação e desenvolvimento profissional.</p>
2017	<p>Implantação do questionário de autoavaliação docente.</p> <p>Objetivo: Inserir os docentes da instituição no processo de autoavaliação.</p>
2018	<p>Implantação dos questionários para os técnicos administrativos, egressos e comunidade externa.</p> <p>Objetivo: Ampliar a participação da comunidade, tanto interna como externa, no processo de autoavaliação institucional.</p>

Fonte: Relato Institucional e CPA.

A CPA utiliza instrumentos diferenciados no processo de autoavaliação. Para a avaliação dos discentes são aplicados questionários durante todo o percurso de formação profissional (do ingresso até a conclusão do curso); reuniões para diagnósticos, devolução dos resultados obtidos em relação ao ensino e a aprendizagem, processo de gestão dos núcleos administrativos e acadêmicos e infraestrutura.

A autoavaliação institucional é feita periodicamente e por meio de diversos instrumentos, a fim de alcançar, ao máximo, todos os envolvidos (direta ou indiretamente, interna ou externamente) com a Instituição. Além disso, a atual proposta metodológica de autoavaliação contempla os eixos instituídos pela norma técnica 92/2014, por meio de uma construção que demonstra a estrutura, os processos e os resultados da autoavaliação institucional.

No ano de 2018, em relação à avaliação externa, houve o preenchimento de quatro formulários da avaliação no sistema e-MEC: um de recredenciamento institucional e três de renovação de reconhecimento dos cursos de Administração, Enfermagem e Fisioterapia. A Instituição recebeu a visita da comissão de avaliadores para a renovação do reconhecimento dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia.

Pensando na amplitude dos instrumentos de avaliação em relação ao público participante, percebe-se que, em 2018, de toda a comunidade acadêmica apenas os coordenadores não respondem a um questionário específico para este segmento. Dessa forma, cabe uma reflexão sobre a implantação, em 2019, de um questionário para que os coordenadores possam avaliar a infraestrutura oferecida pela Instituição, a relação com a direção, entre outros.

Entretanto, a CPA recebe um relatório de autoavaliação do curso elaborado pela coordenação, com o intuito de apontar, principalmente, as ações planejadas e executadas durante o ano. Percebe-se que há elementos ausentes na estrutura do relatório proposta e que são pertinentes para a autoavaliação institucional, como: avaliação da infraestrutura institucional, avaliação da relação entre coordenação e cada estrutura que compõe a comunidade interna e externa.

Tal fragilidade aponta que estes relatórios deverão ser objeto de uma análise crítica com cada coordenação de curso para alinhamento desses em relação aos indicadores propostos para a autoavaliação do curso. E, além disso, refletir sobre a implantação, pela CPA, de um questionário para os coordenadores contemplando os itens mencionados acima.

Já em relação à sociedade civil, a participação ficou restrita aos questionários aplicados às empresas públicas e privadas que receberam alunos da Instituição para o desenvolvimento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios. Cabe à CPA ampliar

o alcance da avaliação para outros membros da sociedade civil, fator que deve ser pensado e discutido nas reuniões previstas para 2019.

No que se refere ao acompanhamento dos egressos, a implantação do questionário para este grupo é recente e foi feita de forma presencial, no momento em que o egresso vem à instituição para receber o diploma. Diante disso, o número de participações para este questionário foi baixo.

Em 2018 foram realizadas duas avaliações externas, os cursos envolvidos foram Enfermagem e Fisioterapia. Após a visita das comissões, o relatório foi lido em conjunto entre diretoria, pró-diretoria, professores e coordenadores com a finalidade de que esses tivessem apropriação das questões levantadas pelos avaliadores. Em seguida, houve momentos para que os participantes levantassem sugestões de ações a serem pensadas e executadas para a melhoria dos processos administrativos e acadêmicos.

Levando em consideração as avaliações externas, cujos relatórios foram apresentados e discutidos em 2018, essas pontuam elementos os quais, em parte, foram discutidos e pensados metas a serem executadas em 2019. Outros elementos, como é o caso das políticas de extensão, estão em fase de reestruturação e planejamento de acordo com as diretrizes de extensão homologadas pelo MEC em dezembro de 2018.

Com a finalidade de avançar e atualizar a comunidade acadêmica em relação às normas regulatórias, foram realizados seminários (Fev./2018 e Dez./2018) sobre os instrumentos de avaliação para Recredenciamento Institucional, bem como da Renovação de Reconhecimento dos Cursos. Participaram do seminário os coordenadores de curso, professores e o corpo técnico-administrativo.

O intuito de tal ação foi permitir o avanço e a apropriação das normas regulatórias por parte da comunidade acadêmica. Para os coordenadores e professores, a ideia é que a apropriação contribua, também, para a atualização do planejamento no sentido de evoluir suas propostas educacionais.

O relatório de autoavaliação institucional é produzido anualmente e é composto por informações coletadas durante todo o ano ao qual ele se refere. A produção do relatório é iniciada logo após o término do segundo semestre e a postagem acontece sempre dentro do prazo estabelecido para cada ano do triênio.

Procura-se sempre que possível estabelecer relação entre os relatórios, pois, uma vez que se entende avaliação-planejamento como um ciclo contínuo, considera-se necessária a retomada de alguns pontos a fim de verificar a evolução, ou não, desses. A relação entre os relatórios está presente, principalmente, nos documentos que compõem o mesmo triênio.

Após a postagem do relatório no e-MEC, o documento é enviado à direção, aos coordenadores de curso e de núcleo e aos membros do corpo técnico-administrativo. A divulgação do relatório de autoavaliação para os alunos tem sido uma fragilidade, porém, para o ano de 2019 foi proposta a publicação deste no site da Instituição.

Sobre o fluxo acadêmico, no curso de Administração, de 121 discentes cursando em 2017, ingressaram 38, saíram 50 e concluíram 17 em 2018. No curso de Ciências Contábeis, eram 80 discentes cursando em 2017 e houve o ingresso de 46, saída de 29 e conclusão de 23. Em Direito, de 419 cursando em 2017, ingressaram 128, saíram 78 e 84 concluíram o curso. No curso de Fisioterapia, eram 212 cursando em 2017 e houve o ingresso de 47 discentes, 43 saíram e 24 concluíram. No curso de Enfermagem, de 83 cursando em 2017, houve o ingresso de 60, saída de 17 e conclusão de 20 discentes.

O ingresso dos discentes na Instituição acontece por meio de vestibular e transferência. A saída dos alunos do curso está dividida em três motivos: trancamento de matrícula, desistência e transferência.

Em 2018 alunos dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis realizaram o ENADE. No curso de Direito foram inscritos 210 discentes, deste 98 participaram do exame. O curso de Administração teve 55 inscritos e 23 participantes. Por fim, no curso de Ciências Contábeis foram 62 inscritos e, destes, 22 realizaram o exame. O resultado do ENADE, até o presente momento, não foi publicado.

Ações executadas

- Implantação dos questionários para os técnicos administrativos, egressos e comunidade externa.

- Divulgação, pela CPA, dos dados referentes às avaliações feitas por meio dos instrumentos aplicados.
- Realização de reunião para compartilhamento, discussão e reflexão sobre os relatórios de avaliação externa feita nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia.

Potencialidades

- Ampla divulgação dos dados coletados por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela CPA.
- Cultura participativa presente na tomada de decisões.

Fragilidades

- Ampliação da avaliação para a comunidade externa.
- Instrumento de avaliação para os coordenadores.
- Publicação do relatório de autoavaliação no site institucional.
- Baixa participação dos egressos no questionário de acompanhamento.

Metas

- Ampliação da avaliação para a comunidade externa e coordenadores.
- Divulgação dos relatórios de autoavaliação institucional no site e nas redes sociais, para acesso de toda a comunidade interna e externa.
- Ampliação da avaliação em relação aos egressos por meio de envio do questionário por *e-mail*.
- Intensificação e ampliação, de forma contínua, da cultura da avaliação e do planejamento.
- Aperfeiçoamento da meta-avaliação realizada pela CPA.

3.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Objetivo

Analisar a relação entre a missão e o plano de desenvolvimento da Instituição no que se refere à finalidade, aos compromissos, à vocação e à inserção regional e/ou nacional.

Missão da instituição: Produzir e disseminar o saber tendo em vista o desenvolvimento humano e a construção de sociedades sustentáveis, com base na participação, solidariedade e justiça social, comprometida com a realidade local e global.

Avaliação

A Instituição possui uma missão definida e clara, a qual é divulgada no site. Porém, além disso, pensa-se, como ação futura, acerca da divulgação ser ampliada para os murais das salas e corredores.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, ciclo 2017/2021, atende a missão da Instituição, uma vez que a política de ensino apresentada no documento contempla a aprendizagem dinâmica e criativa, por meio da qual o sujeito deve desenvolver sua autonomia e construir seu próprio conhecimento de forma crítica e criativa.

De acordo com o PDI, a iniciação científica tem como foco a produção de conhecimento. Considera-se, ainda, que a pesquisa é indissociável ao ensino e à extensão. Desse modo, evidencia-se a relação entre isso e a missão institucional no que se refere, principalmente, ao desenvolvimento humano.

Para a Instituição, a extensão fortalece a integração com a comunidade regional, por meio dos saberes e conhecimentos construídos pela comunidade interna. Esses constituem fundamentos para o desenvolvimento de atividades que beneficiam a comunidade no que se refere à transmissão de conhecimentos, bem como para os discentes a produção e intercâmbio com os saberes populares.

A tríade ensino, pesquisa e extensão, consoante ao PDI, contempla o que é explicitado na missão institucional. Uma vez que a produção e disseminação de conhecimento estão presentes no que o documento propõe em cada um dos itens referentes aos pilares do ensino superior.

O eixo de ligação para as ações acadêmicas dos cursos tiveram seus parâmetros alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. Uma vez que a Instituição está comprometida com o contínuo desenvolvimento da educação superior regional, atua no intuito de estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, bem como fomentar aos acadêmicos a participação no desenvolvimento na microrregião de Porto Seguro, com ações educativas que envolvem questões socioambiental, cultural, de saúde e assistência social.

A fim de atender a missão institucional juntamente com o que propõe o PDI, as políticas de ensino estão em constante avaliação e planejamento pelos coordenadores, colegiados e NDE de cada curso, assim como as políticas de pesquisa e extensão.

Ações executadas

As coordenações de curso avaliaram e planejaram as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão por meio de reuniões realizadas entre essas e seus respectivos colegiados e NDE.

Os cursos da área da saúde, Enfermagem e Fisioterapia, promovem integração e interatividade entre a Instituição e as organizações locais, a exemplo das Escolas Públicas Estaduais, a comunidade do entorno da Instituição, as quais recebem apoio contínuo por meio das atividades de extensão que têm como perspectiva o desenvolvimento da região.

Em tempo, o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ está em constante diálogo com a comunidade Eunapolitana. O núcleo atende a comunidade carente da cidade por meio de audiências de apoio e orientação de forma gratuita.

Além disso, o contínuo intercâmbio entre o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido nos diferentes cursos oferecidos pela Instituição possibilitam parcerias com os poderes e órgãos públicos municipais, hospitais, clínicas, escolas, bancos, escritórios jurídicos, de contabilidade, de consultoria, por meio da prestação de serviços através dos projetos de extensão desenvolvidos pelos cursos.

Dentre as ações executadas durante o ano de 2018 destaca-se, também, o Projeto Unesustentável. Atividade desenvolvida pela coordenação e discentes do curso de Administração, a qual culminou no engajamento em relação às temáticas relacionadas à sustentabilidade. Percebe-se que tal ação contempla o que é proposto na missão da Instituição.

Potencialidades

- A missão institucional possui estreita relação com as políticas acadêmicas apresentadas pelo PDI.
- Engajamento dos coordenadores, colegiados e NDE para o aprimoramento das políticas acadêmicas e suas relações com a missão e o PDI da Instituição, bem como as diretrizes curriculares de cada curso.
- Incentivo e motivação da comunidade interna em relação à sustentabilidade.

Fragilidades

- As políticas de extensão precisam ser repensadas e reestruturadas.
- Sistema de informação e comunicação interna – explorar mais as tecnologias digitais de informação e comunicação para o aprimoramento da comunicação interna.

Metas

- Reestruturação das políticas de extensão de modo que atenda ao PDI, à missão da Instituição e às diretrizes da extensão homologadas pelo MEC em dezembro de 2018.
- Acompanhamento da elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as políticas acadêmicas.
- Favorecimento e fomento da formação continuada dos corpos docente e técnico-administrativo.
- Favorecimento para o desenvolvimento de políticas e práticas que tenham como princípio básico a responsabilidade ética e política.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivo

Analisar as ações executadas e/ou desenvolvidas pela Instituição em benefício da sociedade regional.

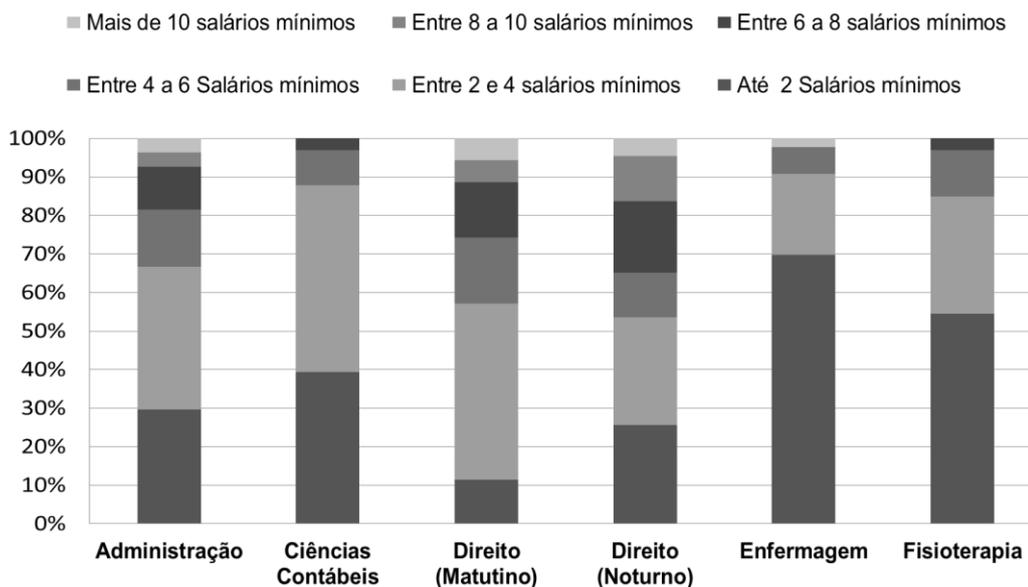
Avaliação

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia, desde o princípio, preocupa-se em praticar ações que beneficiem, de alguma forma, a sociedade regional. Dentre as ações executadas pela Instituição com o foco em manter sua responsabilidade social estão: proporcionar oportunidade de acesso ao ensino superior por meio de concessão de bolsas de estudo, oferecer atendimento comunitário aos que precisem de algum tipo de apoio psicopedagógico.

O espaço físico da Instituição foi reestruturado para atender as necessidades e a segurança da comunidade acadêmica. Algumas destas reestruturações foram: melhoria de aspectos referentes à acessibilidade de pessoas com deficiência visual e instalação de sistema de segurança contra incêndio.

Além disso, vale ressaltar que a Instituição atende seu dever de ser responsável com a sociedade por meio de outros aspectos, como: a biblioteca, desde sua fundação é aberta para atender toda a comunidade (interna e externa), as dependências da Instituição são utilizadas, também, por diferentes membros da comunidade (interna e externa). Os grupos de arte (dança e música) utilizam o espaço para apresentação cultural, considerando que o município não oferece outro local para apresentações artísticas.

A oferta de bolsas de estudo é uma prática da Instituição, a fim de atender discentes que não possuem condições financeiras de arcar com as mensalidades do curso, como é possível perceber a partir da leitura do gráfico 1.

Gráfico 1 – Renda familiar

Fonte: CPA – Questionário Ingressantes - 2018.

Por meio do perfil apresentado pelos iniciantes de 2018 é possível perceber um padrão de renda familiar com até 4 salários mínimos, porém, um olhar mais aproximado permite perceber também diferenças na composição da renda familiar de acordo com os cursos. Fisioterapia e Enfermagem são os cursos que receberam um maior número de alunos cujas famílias possuem renda familiar de até dois salários, enquanto o curso de Direito é o que mais possui alunos cuja renda familiar é mais elevada.

Outro aspecto que pode ser mencionado nesta dimensão é acerca das orientações dadas pela gestão institucional à comunidade no que se refere ao cuidado com o desperdício de energia elétrica e água. Todos os professores, coordenadores e funcionários recebem orientação para que não deixem luzes e ares-condicionados em funcionamento em locais nos quais não esteja havendo atividades. Além disso, grande parte das torneiras da Instituição possui temporizador para que seja evitado o desperdício de água. Tais fatores evidenciam a preocupação da Instituição com a sociedade de modo geral.

Ações executadas

A instituição, em parceria com o corpo técnico-administrativo, promoveu ações com a finalidade de arrecadar recursos e realizar doações. Estas são realizadas na Igreja Assembleia de Deus do Km 12, Eunápolis, Bahia. As ações foram realizadas em três datas comemorativas: páscoa, dia das crianças e natal.

No ano de 2018 foi instalado o piso tátil, mapas de localização em braile, bem como teclados na biblioteca e no laboratório de informática.

A atividade de extensão, *Imposto de Renda Solidário*, desenvolvida pelos docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis, atendeu toda a comunidade acadêmica e comunidade externa por meio da prestação de serviços gratuitos no que se refere à declaração de imposto de renda.

Apesar das ações afirmativas oriundas das políticas públicas, no caso do Ensino Superior privado tem-se o Programa Universidade para Todos (PROUNI), torna-se necessário construir uma rede de suporte integral ao estudante, a qual possibilite a permanência e conclusão do curso por parte dos alunos. Sendo assim, diante do nível socioeconômico dos discentes e preocupada em promover a permanência e êxito dos acadêmicos, a Instituição desenvolveu medidas de apoio, por meio de recursos próprios, que possam garantir a permanência do discente no curso.

Os programas de Bolsas de Estudos da Instituição caracterizam-se por descontos nas mensalidades, os quais variam entre 10 e 100% no valor da mensalidade. A Instituição concede bolsa para monitores nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Direito. Essas são concedidas para alunos que estão devidamente matriculados e que não recebem nenhum tipo de financiamento estudantil. A bolsa é de 50% no valor da mensalidade do referente curso, sendo prorrogada, ou não, semestralmente.

No ano de 2018 foram ofertadas aos ingressantes 95 bolsas institucionais (BI), ou seja, 28,9% dos ingressantes (328) tiveram seu acesso por bolsas da própria Instituição, 3,6 % (12) pelo FIES e 7,9% (26) pelo PROUNI. Quando avaliado por curso, pode-se observar que 26,3% (10) dos 38 ingressantes em Administração tiveram incentivo institucional; 54,1% (26) dos 48 ingressantes em Ciências Contábeis por BI; 9,7% (13) dos 133 ingressantes em Direito por BI; 48,9% (24) dos

49 ingressantes em Fisioterapia por BI e 36,6% (22) dos 60 ingressantes em Enfermagem por BI.

Esse panorama torna claro o incentivo ao acesso ao Ensino Superior, quando observado que em alguns cursos a metade dos seus ingressantes teve acesso a partir de iniciativas da própria Instituição de Ensino. O total geral de discentes em 2018 foi de 1070, sendo 40% (430) desses bolsistas (BI, PROUNI e FIES). A partir da leitura da tabela 1 pode-se analisar o número de bolsas de estudo ofertadas por curso de graduação.

Tabela 1 - Alunos com incentivo (2018)

Curso	Total de alunos	PROUNI parcial	PROUNI integral	FIES parcial	FIES integral	BOLSA INSTITUCIONAL	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	117	0	12	06	01	21	40
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	105	01	12	11	03	36	63
ENFERMAGEM	129	03	4	20	04	35	76
FISIOTERAPIA	224	03	16	32	08	44	103
DIREITO/M	495	03	14	26	10	17	70
DIREITO/N		0	18	27	09	23	78
TOTAL	1070	10	86	122	35	177	430

Fonte: Secretaria.

Pode-se observar que 40% dos estudantes recebem bolsa permanência, sendo que 16,5% são bolsas institucionais, ou seja, de recursos da própria Instituição; 14,6% bolsas do FIES e 8,9% do PROUNI. No curso de Ciências Contábeis 60% dos discentes são bolsistas, seguido pelo curso de Enfermagem com 58,9%, Fisioterapia com 45,9%, Administração com 34,1% e Direito com 29,8% dos discentes bolsistas. Essa realidade reflete que ocorre uma preocupação não

exclusivamente com o acesso, mas também com a permanência do discente no curso escolhido, minimizando, assim, a evasão relacionada ao fator financeiro.

Potencialidades

- Concessão de bolsas de permanência para discentes de baixa renda familiar;
- Atendimento psicopedagógico;
- Oferta de serviço gratuito de declaração de imposto de renda para a sociedade civil de baixa renda.
- Cuidado permanentemente da sustentabilidade no meio natural em que se encontra a sede da Instituição.

Metas

- Aperfeiçoamento do uso sustentável dos recursos físicos e materiais nas atividades administrativas e acadêmicas.
- Consolidação de ações de sustentabilidade energética e hídrica.
- Ampliação de políticas que visam conscientizar a comunidade interna em relação à sustentabilidade.

3.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Objetivo

Apresentar ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão executadas pela Instituição.

Avaliação

Seguindo as orientações referentes à política de ensino da Instituição, a organização didática dos cursos está centrada na aprendizagem e não no ensino. A aprendizagem, neste sentido, é entendida como parte de todas as experiências, ao contrário de vinculá-la apenas aos conteúdos curriculares e/ou atividades acadêmicas.

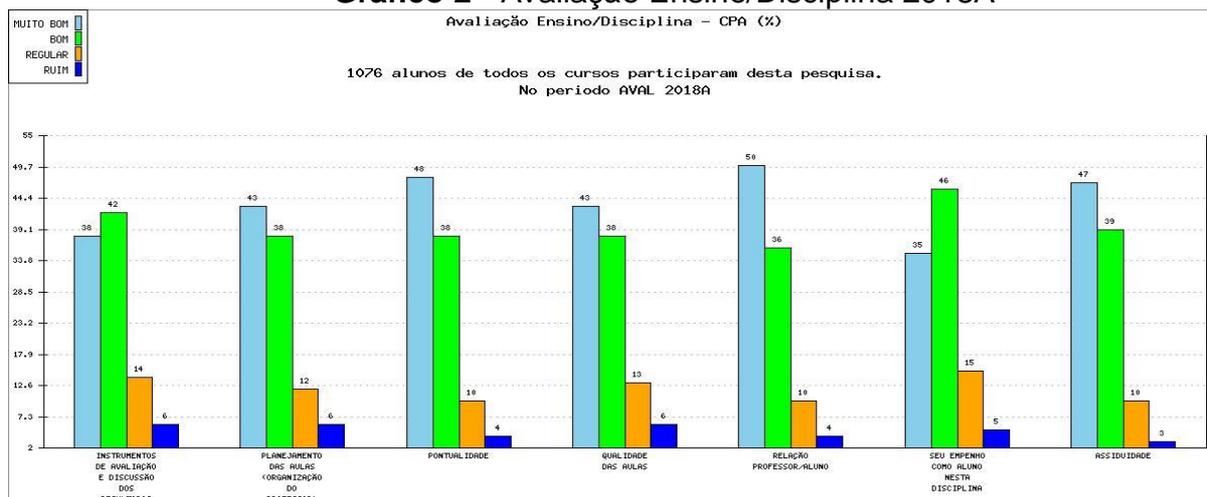
Diante disso, entende-se que o estudante traz uma bagagem de conhecimentos adquirida fora da Instituição de Educação, mas também processadas em suas experiências no mundo do trabalho e nas novas formas de comunicação e informação.

Outro aspecto a ser levado em conta no processo de aprendizagem diz respeito ao constante questionamento e a busca por respostas em diversas fontes (educar pela pesquisa), permitindo o desenvolvimento da capacidade de aprender por si mesmo, ou seja, desenvolver a habilidade da aprendizagem autônoma. Uma vez que, de acordo com o PDI e as Propostas Pedagógicas dos Cursos (PPC), o ensino deve estar pautado no desenvolvimento do sujeito autônomo, por meio de uma aprendizagem constituída por um processo dinâmico e criativo.

A política de pesquisa, elemento que pode contribuir para a formação do sujeito, será repensada pela Instituição. A elaboração e apresentação de trabalhos de conclusão de curso é o que, atualmente, contempla a política de pesquisa. Desse modo, é evidente a necessidade de atenção a essa, por meio de discussão e planejamento em relação a ações que podem ser executadas a fim de reverter esta deficiência em relação à pesquisa.

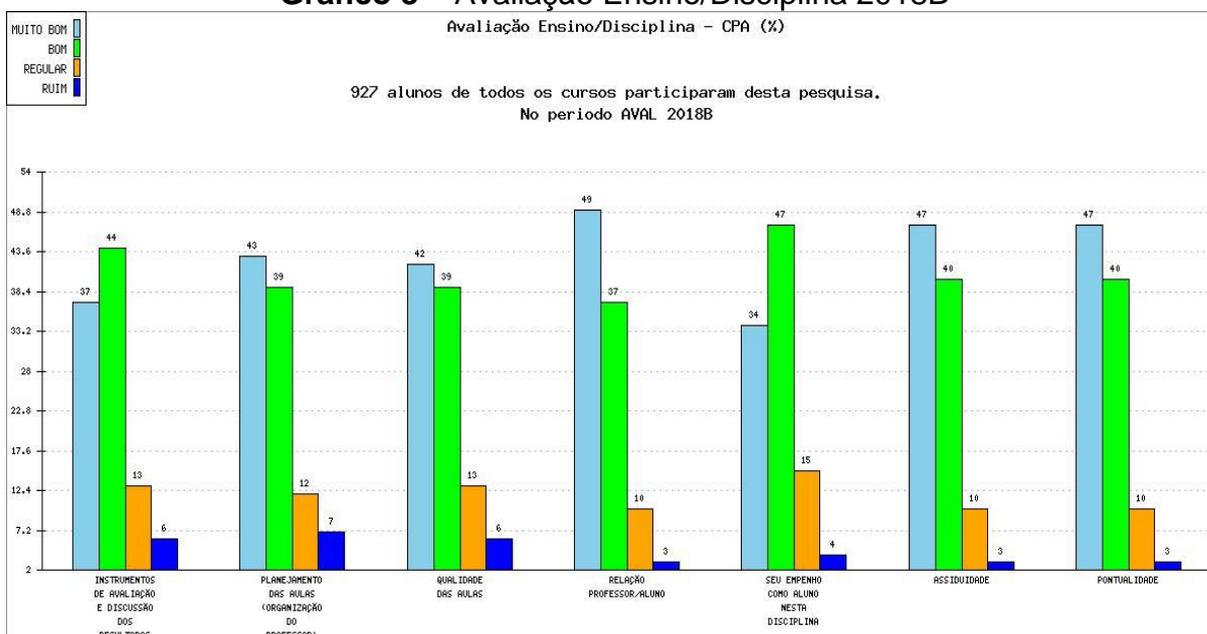
As atividades de extensão desenvolvidas durante o ano têm como intuito inter-relacionar teoria e prática por meio de ações que visam contribuir, de alguma forma, com a comunidade. Os responsáveis por tais atividades procuram, sempre que possível, viabilizar a interdisciplinaridade no desenvolvimento das ações, de modo que possibilite o engajamento de alunos de diferentes cursos, integrando práticas e saberes distintos.

As atividades de ensino foram avaliadas por 1076 discentes no primeiro semestre de 2018. Os critérios dessa avaliação perfazem: a) Assiduidade; b) Pontualidade; c) Relação professor/aluno; d) Qualidade das aulas; e) Instrumentos de avaliação e discussão dos resultados; f) Planejamento das aulas e organização do professor; e g) Empenho do aluno na disciplina. Para todos esses critérios são boas as qualificações gerais dos discentes, como demonstra o gráfico 2.

Gráfico 2 - Avaliação Ensino/Disciplina 2018A

Fonte: CPA.

No segundo semestre de 2018 a avaliação do ensino foi realizada por 927 discentes. Pela análise gráfica é possível perceber a permanência de bons níveis para a avaliação do ensino ofertado pelas Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. A semelhança das proporções aponta para o caráter de permanência e solidez no sentido de manutenção de um trabalho de ensino que é realizado com o benefício do amadurecimento e aprendizado institucional.

Gráfico 3 – Avaliação Ensino/Disciplina 2018B

Fonte: CPA.

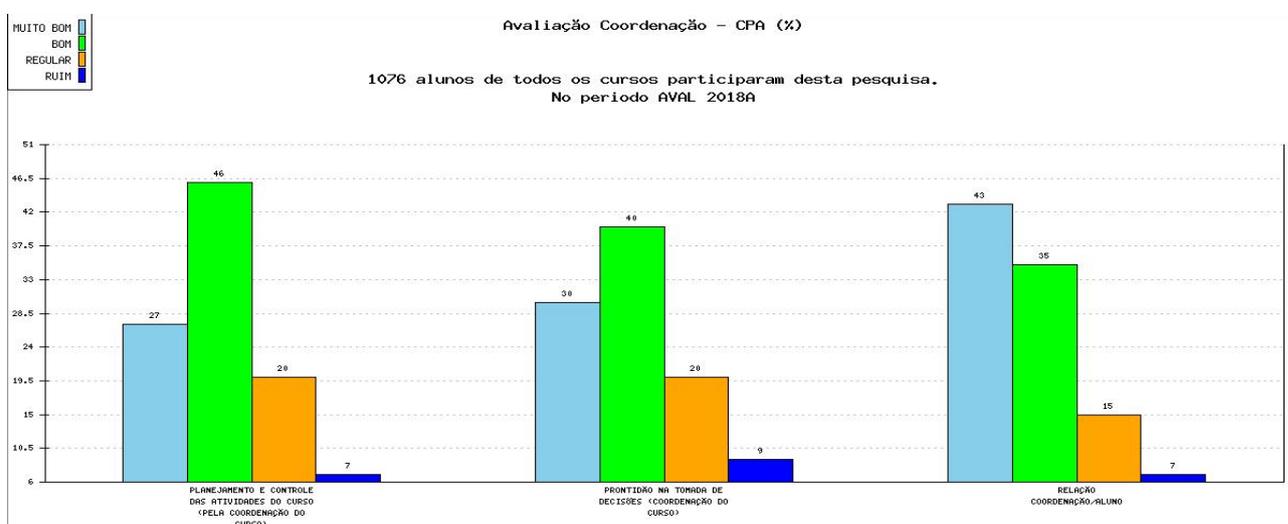
É certo que a dinamicidade e transformação constante do espaço lançam desafios ao processo de ensino. Todavia, essa reafirmação da qualidade de ensino denota o alinhamento da Instituição com o ato de repensar o espaço e sua temporalidade, bem como redefinir-se em conjunto. Ainda sobre o ensino, ressalta-se que a Instituição possui uma dinâmica de acompanhamento e avaliação contínua sobre o trabalho desenvolvido pelo professor.

No intuito de que a qualidade do ensino seja mantida e aprimorada, os professores elaboram o plano de ensino da disciplina no início do semestre e, ao final, produzem um relatório de autoavaliação sobre a disciplina ministrada. Esses documentos são entregues aos coordenadores de cada curso.

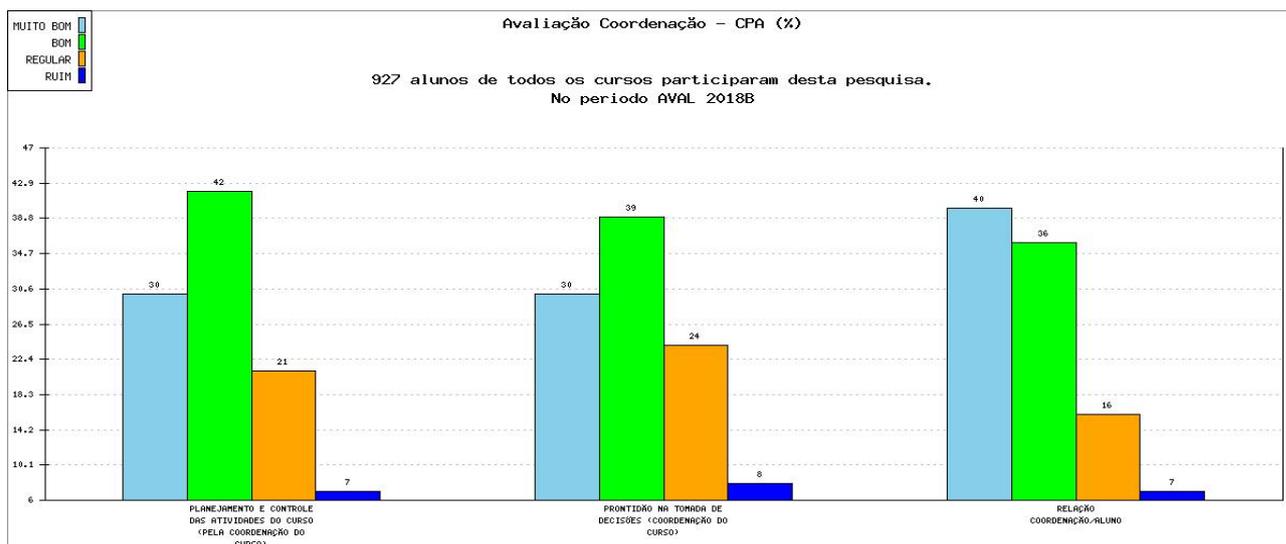
Outro item avaliado pelos discentes e que possuem relação direta com as políticas de ensino, pesquisa e extensão é a coordenação. Os coordenadores são avaliados em três dimensões: Planejamento e controle das atividades de curso; Prontidão na tomada de decisões; e Relação da coordenação com o aluno.

No comparativo das avaliações da coordenação com o ano letivo de 2017 percebe-se que o perfil avaliativo mantém-se semelhante. Esse nível de satisfação obtido, e que permanece, parece refletir a continuidade existente em termos do corpo de coordenadores e o alinhamento desses na compreensão e absorção dos elementos diversos que o trabalho de coordenação requer.

Gráfico 4 – Avaliação Coordenação 2018A



Fonte: CPA.

Gráfico 5 – Avaliação Coordenação 2018B

Fonte: CPA.

O trabalho das coordenações tem sido avaliado positivamente pelos alunos. A importância do trabalho de coordenação e suas habilidades inclui justamente o ajustamento da vida acadêmica do aluno, a proposição, monitoramento e constante revisão curricular e o controle com vistas à melhoria contínua do curso em ações de melhoramento em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional desta Instituição de Ensino Superior.

Um elemento apontado como negativo pela avaliação externa feita no curso de Enfermagem foi a realização da semana de avaliação em cada um dos bimestres que compõem o semestre. A política adotada era a de que a semana estabelecida, pelo calendário, para as avaliações deveria ser reservada apenas para tal atividade, sendo cada dia reservado para a realização da avaliação de cada disciplina cursada no semestre. Tal prática foi avaliada como negativa, uma vez que contradiz a ideia de avaliação como um processo contínuo e não pontual.

Outro ponto mencionado no relatório de avaliação externa foi a baixa produção científica dos docentes no que tange os cursos de Enfermagem e Fisioterapia. Vista como uma fragilidade, a falta de engajamento do docente em atividades de pesquisa e divulgação científica foi caracterizada como fator que se

relaciona diretamente com o baixo número de ações relacionadas a isso na Instituição.

Ações executadas

Quadro 4 – Descrição das atividades acadêmicas complementares, iniciação científica e extensão

Iniciação Científica, Atividades Complementares e Extensão - 2018	
Trabalhos de Conclusão de Curso	<p>Foram apresentados 16 trabalhos monográficos do Curso de Administração. Temáticas: Planejamento Estratégico, Gestão de Processos, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Tecnologia da Informação e Marketing.</p> <p>Foram apresentados 10 trabalhos monográficos do Curso de Ciências Contábeis. Temáticas: Contabilidade de Gestão, Contabilidade e Auditoria.</p> <p>Foram apresentados 96 trabalhos monográficos do Curso de Direito. Temáticas: Direitos e Garantias Fundamentais, Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Administrativo, Infância e Juventude, Processo Civil e Penal, Direito Previdenciário e Direito Ambiental.</p> <p>Foram apresentados 20 trabalhos monográficos do Curso de Enfermagem. Temáticas: Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Urgência e Emergência, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem Clínica, Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva.</p> <p>Foram apresentados 26 trabalhos monográficos do Curso de Fisioterapia. Temáticas: Políticas Públicas de saúde, Neuropediatria, Gerontologia, Cardiopulmonar e Saúde da Mulher, Fisioterapia nas Disfunções temporomandibulares, Dermatofuncional, Reumatologia, Fisioterapia e inclusão, Alterações Psicológicas e Cuidados Paliativos.</p>
Eventos / Seminários	<p>Administração</p> <p>- Projeto Inspira BB, em parceria com o Banco do Brasil Responsável: Professor Robson Silva Local: Anfiteatro da Instituição Período: 11 de agosto de 2018 Público alvo: Acadêmicos, professores e comunidade do entorno da Instituição.</p> <p>- Projeto Une sustentável: implantação de coleta seletiva etapa 1 Responsável: Professor Robson Silva e professor Admir Junior Local: salas de aula e atividade externa com distribuição de mudas de árvores frutíferas da região à comunidade acadêmica. Período: 07 de maio a 09 de junho de 2018. Público alvo: acadêmicos, docentes e corpo administrativo da Instituição.</p> <p>- Projeto Integrado dos cursos da IES – Valorização da Diversidade</p>

religiosa

Responsáveis: Coordenadores dos cursos

Local: Anfiteatro da Instituição

Período: 21 de maio de 2018

Público alvo: acadêmicos de todos os cursos da Instituição, envolvendo sociedade em geral para roda de conversa ecumênica.

- Projeto Diversidade Étnico Racial no contexto sócio profissional

Responsáveis: Coordenadores dos cursos

Local: Anfiteatro da Instituição

Período: 09 de agosto de 2018

Público alvo: acadêmicos de todos os cursos da Instituição, envolvendo sociedade em geral para roda de conversa com convidados externos.

- Projeto Diversidade de gênero

Responsáveis: Coordenadores dos cursos

Local: Anfiteatro da IES

Período: 10 de setembro de 2018

Público alvo: acadêmicos de todos os cursos da Instituição, envolvendo sociedade em geral para roda de conversa com convidados externos.

- Projeto Oficinas de Currículo

Responsáveis: professores Robson Silva e Ana Thaís Fontes

Local: Laboratório de Práticas Gerenciais do Curso

Período: 19 de maio e 09 de junho de 2018.

Público alvo: comunidade acadêmica da Instituição

Ciências Contábeis

- Projeto Aula Inaugural com calouros 2018

Responsáveis: professores Helton Paiva e todos os integrantes do Colegiado do Curso e NDE.

Período: de 05 a 06 de fevereiro de 2018.

Local: Salas de aula

Público envolvido: 56 pessoas entre calouros e corpo docente

- Semana da Administração e da Contabilidade 2018

Responsáveis: professores Helton Paiva, Robson Rodrigues e Ana Thaís

Período: de 10 a 12 de setembro de 2018

Local: Anfiteatro da Instituição e salas de aula para os Minicursos

Público envolvido: 210 pessoas entre alunos, professores e comunidade interessada.

- Painel sobre DIRPF – Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física e MEI – Micro Empreendedor Individual

Responsáveis: professores Helton Paiva e Lívia Miranda

Período: 06 de abril de 2018

Local: Mini auditório da Instituição

Público envolvido: alunos e professores.

- IV Café Contábil

Responsáveis: Profa. Lívia Miranda e Prof. Helton Paiva

Tema: Experiência para Micro e Pequenas Empresas

Data: 6 e 7 de novembro de 2018

Público-alvo: 91 pessoas entre alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, bem como egressos da área e profissionais do mercado.

Direito

- Projeto Boas Vindas Calouros (manhã e noite)

Responsáveis: Prof. Jeferson Celos e Prof. Gilberto Junior

Período: 05 de fevereiro de 2018

Local: Salão do Júri na Instituição

Público envolvido: 200 pessoas

- Minicurso de atualização Jurídica

Responsáveis: Prof. Igor Assunção e Prof. Gilberto Junior

Período: 19 de fevereiro de 2018

Local: Salas de aula

Público envolvido: 150 pessoas entre alunos e egressos

- Aula Inaugural do Curso de Direito

Tema: Mudanças no Processo Civil e no Direito do Trabalho

Responsáveis: Prof. Jeferson Celos, Prof. Igor Assunção e Prof. Gilberto Junior

Período: 19 de fevereiro de 2018 (Noite)

Local: Anfiteatro da Instituição

Público envolvido: 300 pessoas entre alunos, egressos, profissionais da área jurídica e professores.

- Seminário de Integração do Curso de Direito

Responsáveis: Prof. Jeferson Celos, Profa. Thaís Veras e Prof. Gilberto Junior

Período: 23 de julho de 2018 (Manhã e Noite)

Local: Miniauditório e Salão do Júri da Instituição

Público envolvido: 220 pessoas entre alunos e professores.

- Primeiro Ciclo de Estudos Jurídicos

Responsáveis: Prof. Jeferson Celos, Prof. Thais Veras e Prof. Gilberto Junior

Período: 09 e 10 de agosto de 2018

Local: Salas de aula (manhã) e Anfiteatro da IES (noite)

Público envolvido: 250 pessoas entre alunos e professores.

- Semana Jurídica Acadêmica

Responsáveis: Prof. Jeferson Celos e acadêmicos do 10º semestre (manhã)

Período: 26 a 28 de setembro de 2018

Local: Salão do Júri (Manhã)

Público envolvido: 100 pessoas entre alunos, professores e profissionais do mercado.

- Evento de Comemoração dos 30 anos da Constituição Federal

Responsáveis: Prof. Jeferson Celos e acadêmicos do 10º semestre (noite)

Período: 03 e 04 de outubro de 2018.

Local: Anfiteatro da Instituição

Público envolvido: 180 pessoas entre alunos, professores e profissionais do mercado.

Enfermagem

- IV Seminário de Integração

Data: 6 a 10 de novembro de 2018

Público-alvo: Alunos do curso

Foram apresentadas as seguintes pesquisas, desenvolvidas pelos

discentes e professores orientadores:

- 1- Intolerância à lactose: aspectos bioquímicos e fisiológicos, sintomas, diagnósticos e tratamentos
- 2- O papel do Enfermeiro na Reabilitação da pessoa com lesão medular
- 3- Vulnerabilidades vivenciadas em situação de rua
- 4- A ciência a serviço da vida: as pesquisas científicas que modificaram o mundo da saúde
- 5- A atuação do Enfermeiro na Assistência prestada às Gestantes acometidas por pré-eclâmpsia/Eclampsia
- 6- A trombose como complicação da contracepção hormonal: uma revisão integrativa
- 7- A efetividade do SUS no combate à incidência do sarampo
- 8- A saúde prisional e as condições de saúde dentro dos presídios brasileiros
- 9- A violência contra a população negra brasileira: revisão integrativa
- 10- A importância do Enfermeiro na comunicação terapêutica frente ao paciente suicida
- 11- A importância da Humanização da Assistência de Enfermagem no período perioperatório
- 12- Motivo da não adesão à vacinação: revisão integrativa
- 13- A dor da queimadura: sofrimento além da pele
- 14- Desafios para implantação da Política de Saúde voltada à população LGBT
- 15- Assistência à Saúde das mulheres vítimas de violência
- 16- Os desafios do acesso à saúde do trabalhador em assentamento rural
- 17- Infecções Sexualmente Transmissíveis relacionadas à população em situação de rua

- XI Jornada de Enfermagem e 1ª Roda de Conversa

Temas: Direitos do trabalhador e gestão em saúde e Diversidade religiosa

Data: 21 a 23 de maio de 2018

Público-alvo: Alunos de todos os cursos da instituição.

Convidados

Carlos Magno (Representante do Candomblé)

Cirilo Honorato de Souza (Representante Judeu)

Douglas Antônio da Silva (Representante Testemunhas de Jeová)

Frei Denilson de Freitas da Silva (Representante do Catolicismo)

Martha Matos Lucas Teixeira (Representante da Umbanda)

Pastor Everton Ataíde (Representante da Igreja Adventista)

Paulo Roberto Nicolai (Representante do Espiritismo Kardecista)

Fisioterapia

- SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA: Atualidades da fisioterapia

Responsáveis: Prof. Wagner Araújo, Prof. Severo e Prof. João Paulo Couto

Período: 11 e 12 de maio de 2018.

Local: Anfiteatro Unesulbahia

Público envolvido: 180 pessoas entre acadêmicos e docentes.

- Projeto Aula Inaugural - Palestra com Egressos

Responsáveis: Prof. João Paulo Couto, colegiado do Curso e NDE.

Local: Miniauditório da Unesulbahia

Período: 22 de fevereiro de 2018

Público envolvido: 50 pessoas entre calouros, veteranos e docentes.

- INICIA FISIO 2017” – Relatório de atividades do Curso de Fisioterapia

Responsáveis: Prof. João Paulo Couto

	<p>Local: Instalações da Unesulbahia (Sala de aula e Área de convivência da IES). Período: 10 de fevereiro a 28 de junho de 2018 Público envolvido: 200 pessoas, dentre elas calouros, veteranos e docentes.</p>
<p>Atividades de Extensão</p>	<p>Administração</p> <p>- Projeto Inspira BB, em parceria com o Banco do Brasil Local: Anfiteatro da Instituição Período: 11 de agosto de 2018 Público alvo: Acadêmicos, professores e comunidade do entorno da Instituição. Arrecadados: 150 kg de alimentos não perecíveis e, disponibilizado ao Rotary Clube de Eunápolis para entregar às famílias carentes da cidade.</p> <p>- Projeto Une sustentável: implantação de coleta seletiva etapa 1, 2 e 3 Responsável: Professor Robson Silva e professor Admir Junior Local: salas de aula e atividade externa com distribuição de mudas de árvores frutíferas da região à comunidade acadêmica/ coleta seletiva interna e destinação às empresas de reciclagem da cidade/Palestra de Conscientização ambiental e uso da água. Período: 07 de maio a 09 de junho de 2018 / Ações sempre no primeiro semestre do ano, conforme calendário de planejamento acadêmico do curso. Público alvo: acadêmicos, docentes, corpo administrativo da Instituição e comunidade em geral do entorno da Instituição.</p> <p>Ciências Contábeis</p> <p>- Imposto de Renda Solidário – IR Solidário/2018 Responsáveis: Prof. Helton Paiva e Profa. Livia Miranda Período: 06 a 28 de abril de 2018 Local: Miniauditório da Instituição, Laboratório de Práticas Contábeis e Sala de aula. Público envolvido: Alunos do 7º período do curso e professores do curso</p> <p>Direito</p> <p>- Projeto <i>PAI PRESENTE</i> Responsáveis: Profa. Maria Cristina, Prof. Jeferson Celos e Profa. Thaís Veras Data: 23 de novembro de 2018 Público envolvido: 45 pessoas</p> <p>Enfermagem</p> <p>- Sexualidade e saúde do adolescente: educação na escola para o combate às vulnerabilidades Local: Centro Territorial de Educação profissional da Costa do Descobrimento – Eunápolis/BA Responsável: Profa. Raquel Silva Souza Marques e Profa. Francis Celi Pinheiro Mendes Área temática: Saúde Linha de extensão: Sexualidade e Saúde do Adolescente Objetivo: Sensibilizar os adolescentes/alunos sobre o assunto IST e HIV e</p>

suas consequências e riscos negativos para a saúde

Período: Fevereiro de 2018

Público envolvido: 157 pessoas

- Projeto dinâmica “contatos pessoais” - Transmissão do HIV e de outras IST

Local: Centro Territorial de Educação profissional da Costa do Descobrimento – Eunápolis/BA

Responsável: Profa. Raquel Silva Souza Marques

Área temática: Saúde

Linha de extensão: Sexualidade e Saúde do Adolescente

Objetivo: Sensibilizar os adolescentes/alunos sobre o assunto IST e HIV e suas consequências e riscos negativos para a saúde

Período: Maio de 2018

Público envolvido: 101 pessoas

- Projeto Sexualidade e Saúde do Adolescente: educação no Centro Territorial de Educação profissional da Costa do Descobrimento em Eunápolis para o combate às vulnerabilidades 2018

Objetivo: Sensibilizar os estudantes do CETEC de Eunápolis

Responsáveis: Docentes do curso de Enfermagem

Área de conhecimento: Saúde Coletiva

Linhas de extensão: Jovens e Adultos

Período: Maio de 2018

Público envolvido: 25 pessoas

- Projeto prevenção de doenças cardiovasculares, ansiedade e diabetes

Local: Centro Territorial de Educação profissional da Costa do Descobrimento – Eunápolis/BA

Responsável: Profa. Maria Cristina Marques Soares

Área temática: Saúde

Linha de extensão: Saúde do Homem e da Mulher (Doenças Cardiovasculares; Ansiedade; Diabetes).

Objetivo: Orientar sobre as doenças cardiovasculares, discorrendo sobre a importância de uma alimentação e atividade física para uma melhor qualidade de vida e também para diminuir o risco de ter alguma doença cardiovascular.

Período: Primeira semana do mês de outubro de 2018.

Público envolvido: 25 pessoas

- Projeto Roda de Conversa para prevenção ao suicídio

Local: Centro Territorial de Educação profissional da Costa do Descobrimento – Eunápolis/BA

Responsável: Profa. Francis Mendes

Área temática: Saúde

Linha de extensão: Saúde mental

Objetivo: Orientar e informar aos estudantes do CETEC sobre como reconhecer os fatores de risco para a tentativa de autoextermínio.

Período: Outubro de 2018

Público envolvido: 396 pessoas

- AVANSUS: promoção da saúde mental através de tecnologias do cuidado

Responsáveis: Docentes do curso de Enfermagem

Período: Março a Novembro de 2018

Público envolvido: 45 pessoas

Fisioterapia

<p>- Palestra de orientações a gestantes de Vera Cruz Responsável: Prof. Wagner Araújo Período: 21 de maio de 2018 Local: Posto de saúde do SUS de Vera Cruz – Porto Seguro Público envolvido: 15 pessoas entre acadêmicos, docente e comunidade.</p> <p>- Cuidados para prevenção de quedas e saúde do idoso Responsáveis: Prof. João Paulo Couto e Prof. Wagner Araújo Período: 18 a 22 de junho de 2018 Local: Unidade Básica de Saúde de Vera Cruz – Porto Seguro Público envolvido: 30 pessoas entre acadêmicos e docentes</p>

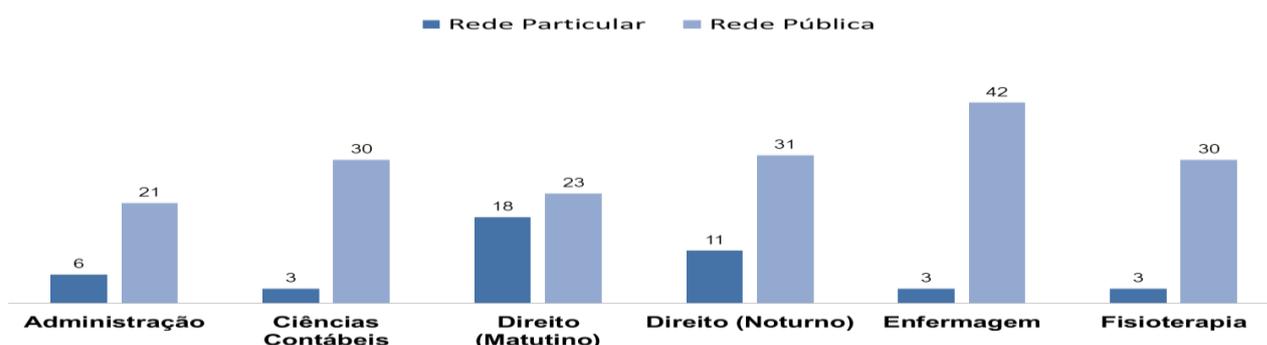
Fonte: Informações coletadas por meio das reuniões e relatórios de autoavaliação dos cursos.

Além disso, no ano de 2018 foi ofertada monitoria de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas para alunos do primeiro semestre. Foi possível ampliar para a participação de discentes veteranos, caso tivessem encaminhamentos oriundos da coordenação de curso ou do apoio psicopedagógico.

A finalidade do nivelamento, intitulado Sistema Integrado de Monitoria Unesulbahia (SIMU), é oferecer, aos acadêmicos, condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, com o intuito de que esses recuperem conteúdos básicos que contribuam para o desenvolvimento do processo de aprendizagem em sua plenitude.

Um dos fatores que impulsionam a Instituição a investir em tal nivelamento é o fato de que os discentes chegam ao ensino superior sem domínio e conhecimento das habilidades e dos conteúdos básicos para o engajamento no curso. Refletindo acerca disso, vale apontar dados referentes ao perfil do ingressante coletados por meio de instrumento de avaliação aplicado pela CPA.

Gráfico 6 – Rede de ensino em que concluiu o Ensino Médio



Fonte: CPA – Questionário Ingressantes (2018).

Em relação à característica quanto à rede em que cursou o ensino médio, prevalece, com exceção para o curso de Direito, alunos advindos da rede pública. Essa informação é importante haja vista sua repercussão direta no processo de ensino e de aprendizagem. As deficiências apresentadas quanto à formação de base acaba por ser um fator de grande desafio no sentido do rendimento e da exploração do potencial acadêmico de forma mais plena.

No ano de 2018 foi realizado, pelo profissional de psicopedagogia do NAC, oficina de *Necessidades Educacionais Especiais: conceito e fatores de identificação*. Esta oficina foi direcionada aos docentes dos cursos de graduação, a fim de sensibilizá-los e instrumentalizá-los na identificação e percepção dos alunos. Na ocasião participaram somente 6 docentes, dentre eles 4 do curso de Enfermagem e 2 do curso de Direito, perfazendo um total de 9,8% dos docentes. Com isso, entende-se ser necessário disponibilizar novos momentos para futuras discussões.

Em 2018, pensando na acessibilidade atitudinal, que visa à remoção de preconceitos e estereótipos que suscitam o processo discriminatório institucional, os cursos de graduação em parceria com o NAC promoveram discussões sobre diversidade religiosa, étnico/racial e de gênero nos eventos de maior visibilidade dos cursos de Enfermagem, Direito, Administração e Ciências Contábeis, contemplando toda a comunidade acadêmica, fomentando e impulsionando a remoção de barreiras referente à percepção do outro.

Sobre a avaliação negativa feita pelos avaliadores externos em relação à semana de avaliação, a Instituição mudou a política de avaliação e extinguiu a existência da semana de avaliação. Tal medida foi tomada por meio de reuniões entre gestão, coordenadores e professores no final do ano letivo de 2018.

Potencialidades

- O trabalho das coordenações é apontado como bom pelos discentes.
- O item ensino/disciplina os discentes avaliaram como boa a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos professores.

- Oferta de monitoria de nivelamento para que os discentes ingressantes tivessem a possibilidade de reparar, total ou parcialmente, deficiências em relação a conteúdos/conhecimentos básicos.
- Realização de oficina sobre educação especial junto aos docentes.

Fragilidades

- O desenvolvimento das políticas de extensão é um elemento que precisa ser repensado e reestruturado.
- A iniciação científica está restrita à produção e apresentação dos TCC.
- Baixo índice de participação dos discentes nas monitorias de nivelamento.
- Baixo índice de participação dos docentes na oficina sobre educação especial.
- Ausência ou baixo índice de produção científica, cultural e tecnológica pelos docentes.

Metas

- Aprimoramento dos PPC, em consonância com a missão, as diretrizes e as políticas da Educação Superior.
- Reestruturação das políticas de extensão de modo que atenda ao PDI, à missão da Instituição e às diretrizes da extensão homologadas pelo MEC em dezembro de 2018.
- Planejamento acerca da ampliação da iniciação científica na Instituição.
- Aprimoramento e inovação das práticas pedagógicas no processo de ensino e de aprendizagem.
- Aperfeiçoamento do processo de planejamento e gestão dos cursos.
- Criação de repositório digital, no qual serão disponibilizados os trabalhos produzidos pelos discentes e docentes.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivo

Avaliar acerca da comunicação entre a Instituição e a sociedade civil e comunidade acadêmica.

Avaliação

Produção de documentos que dão ao público interno e externo acesso às particularidades da Instituição, como o regimento da Instituição e as portarias. É feito o uso dos murais, alocados nos corredores e nas salas de aula, para disponibilizar informações sobre a Instituição e afins.

De modo que se vive em um contexto cultural no qual as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) ganham cada vez mais espaço, as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia institucionalizou canais de comunicação em redes sociais (*Facebook* e *Instagram*). Nestes espaços são veiculados conteúdos informativos sobre a Instituição e afins.

Além dos murais e das redes sociais, o site institucional é outro veículo de comunicação entre a Instituição e a comunidade, interna e externa. A divulgação da missão institucional, de seus princípios, do regimento, entre outras informações e documentos, está neste espaço.

A direção, a pró-direção e os coordenadores de curso possuem horário disponibilizado para atendimento ao público, seja interno ou externo.

Ações executadas

Aquisição de dois televisores alocados em duas áreas principais da Instituição (entrada e praça em alimentação) para auxiliar na comunicação entre Instituição e comunidade acadêmica.

Reestruturação do site, de modo que foi aprimorado o *layout* e inseridas informações pertinentes, como, por exemplo, detalhamento sobre os cursos.

Mudanças na política de uso das redes sociais para divulgação de informações e notícias relacionadas à Instituição.

Potencialidades

- Uso de diferentes veículos a fim de ampliar a comunicação com a sociedade.

Fragilidades

- Os relatórios de avaliação e de autoavaliação institucional não estão publicados para toda a comunidade interna e externa.

Metas

- Ampliação do uso de mídias de comunicação mais acessíveis à comunidade interna e externa, como redes sociais e site institucional, para a divulgação de documentos relacionados à avaliação e à autoavaliação institucional, por exemplo.
- Utilização do site para a divulgação de eventos, ações institucionais, trabalhos acadêmicos, entre outras informações de interesse da comunidade interna e externa.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**Objetivo**

Analisar as políticas de atendimento aos discentes disponíveis na instituição; Avaliar a satisfação dos discentes em relação aos atendimentos prestados pela instituição.

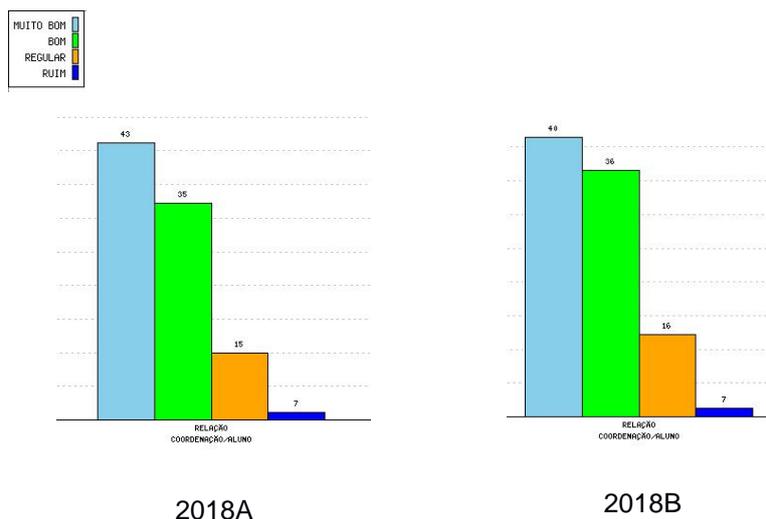
Avaliação

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia têm como política de atendimento ao discente o Núcleo de Apoio Comunitário (NAC), institucionalizado pela Portaria de 1º de abril de 2003.

O site institucional, as redes sociais e a ouvidoria são outros meios pelos quais são prestados serviços de atendimento aos discentes.

O horário de disponibilidade dos coordenadores de curso em suas salas serve, prioritariamente, para o atendimento ao discente. A depender da necessidade do aluno, este é encaminhado para atendimento no NAC.

Como é possível verificar a partir do gráfico 7 há o predomínio dos indicadores “muito bom” e “bom” na avaliação feita pelos alunos no que tange a relação desses com a coordenação de curso.

Gráfico 7 – Relação coordenação/discente

Fonte: CPA.

Ações executadas

O Projeto de Atendimento Psicopedagógico - PAPP realizou atendimentos aos discentes dos diversos cursos da Instituição.

Ao analisar os motivos da procura ao atendimento psicopedagógico, observou-se que 50% dos alunos procuraram atendimento por dificuldade de aprendizagem, sendo os demais com demandas psicossociais. Dos discentes atendidos 43,4% vieram procurar atendimento por demanda espontânea, sendo que 56,6% foram encaminhados pela coordenação dos cursos ou pelos docentes.

Os discentes passaram por avaliação psicopedagógica e foi realizada intervenção relacionada ao processo de ensino e de aprendizagem, como orientação em relação à organização dos horários de estudo, mudança de posicionamento em sala de aula e orientações sobre qualidade de vida. Alguns discentes foram encaminhados para os serviços da rede de atenção à saúde do município (CAPS, CAPS AD, Fonoaudiólogo, Psiquiatra e Psicólogo).

Entre os atendimentos realizados destacam-se problemas relacionados ao desenvolvimento cognitivo, deficiência física e auditiva, déficit de atenção, déficit de lateralidade e orientação espacial e temporal, entre outros.

Foi, também, realizado atendimento às famílias dos alunos e aos docentes como a finalidade de orientar em relação à acessibilidade metodológica no processo

de aprendizagem. E, ainda, realizou-se intervenções na sala de aula para atendimento aos problemas de relações interpessoais.

Além disso, a oferta de monitoria de nivelamento de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Biológicas têm como principal finalidade atender os discentes com baixo nível de conhecimento acerca de conteúdos básicos e necessários para o desenvolvimento da aprendizagem em relação aos componentes curriculares dos cursos.

Potencialidades

- O núcleo de apoio comunitário atende aos discentes em diferentes situações com a finalidade de prevenir ou sanar deficiências que interfiram negativamente, principalmente, no processo de aprendizagem.
- A relação entre coordenação e os discentes atendidos é avaliada de forma positiva por eles.
- Oferta de monitoria das disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Biológicas possibilita o nivelamento dos alunos quando do seu ingresso.

Fragilidades

- Dificuldade de reconhecimento em relação às necessidades especiais e psicossociais dos alunos devido a auto identificação.
- Necessidade de sensibilização dos corpos docente e técnico administrativo em relação à inclusão social.

Metas

- Ampliação do programa de atenção aos estudantes.
- Aperfeiçoamento do projeto de nivelamento introduzindo o apoio com tecnologias digitais de informação e comunicação.
- Formação continuada para os docentes e técnico administrativos em relação à educação inclusiva.

3.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivo

Apresentar e analisar as políticas da Instituição em relação à contratação, aperfeiçoamento e formação do corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Avaliação

A Instituição prioriza a contratação de pessoal com qualificação e experiência para o exercício das atividades específicas de cada setor. Para a contratação de professores são prioridade a titulação e, também, a experiência. Além dessa triagem, os docentes em avaliação ministram uma prova didática para uma banca composta pelo coordenador do curso e pela pró-diretoria acadêmica.

Além disso, a Instituição tem como política a formação continuada dos profissionais, com destaque para os docentes. Desse modo, foram realizadas reuniões pedagógicas durante o ano (fevereiro e dezembro de 2018). Tais reuniões tinham como finalidade discutir sobre resultados de avaliações, aspectos pedagógicos, atualizações dos procedimentos de avaliação interna e externa de acordo com o Sistema Federal de Ensino, bem como o que se refere às políticas da Instituição, para que o professor tenha clareza sobre suas funções e ações previstas nos documentos institucionais (Regimento, PDI, Normas e Portarias internas).

Entende-se que todo processo, realmente participativo, incentiva os colaboradores e grupos enquanto sujeitos dos processos administrativos e acadêmicos a refletirem e intervirem em seu espaço de trabalho. As práticas coletivas permitem aos sujeitos transformarem-se em agentes e apropriarem-se do espaço e de suas funções, dando sentido a sua ação/reflexão/ação.

Pensando nisso, no final do ano letivo de 2018, foi realizado um seminário sobre a docência no ensino superior, por meio de leituras e apresentações de sínteses, pelos professores, de textos que envolvem a temática de Metodologia do Ensino Superior. A formação continuada, tanto dos docentes como dos técnico-administrativos, é levada em conta pela Instituição.

Nos quadros 5, 6, 7, 8 e 9 são apresentados os perfis dos técnico-administrativos e dos docentes, em 2018.

Quadro 5 – Perfil técnico-administrativo

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	TOTAL
<i>Coordenador de Núcleo</i>	Coordenador de Curso: 05	08
	Secretária: 01	
	Tesouraria: 01	
	CPA: 01	
<i>Agente II - Assessor</i>	Assessor	01
<i>Agente I</i>	Programas (Prouni/Fies): 01	01
<i>Auxiliar</i>	Secretaria: 06	14
	Biblioteca: 05	
	Tesouraria: 03	
<i>Cargo Técnico</i>	Bibliotecária: 01	03
	Programador: 01	
	Técnico Informática: 01	
		27

Fonte: Secretaria da instituição.

Quadro 6 – Formação acadêmica dos técnicos-administrativos

Ensino médio	Graduação	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	Pós-graduação <i>strictu sensu</i>	
			<i>Mestrado</i>	<i>Doutorado</i>
06	10	06	04	01

Fonte: Secretaria da instituição.

Quadro 7 – Perfil docente 2018 por titulação

ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	TOTAL
34	26	01	61

Fonte: Secretaria da instituição.

Quadro 8 – Regime de trabalho dos docentes

HORISTA	PARCIAL	INTEGRAL
24	14	23

Fonte: Secretaria da instituição.

Quadro 9 – Perfil docente por experiência

TEMPO DE EXPERIÊNCIA	DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Não tem experiência	-	47	9
Menos de 2 anos	02	3	2
2 a 5 anos	15	3	3
6 a 10 anos	26	3	20
Mais de 10 anos	18	5	27

Fonte: Secretaria da instituição.

Em 2018, houve investimentos por parte dos docentes em relação a titulação em cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Ações executadas

A CPA, por meio do Comitê Central, realizou oficinas com a participação dos colaboradores dos diversos setores da Instituição para acompanhem-no das ações e realização de processo de autoavaliação.

O NAC ofertou oficina envolvendo a temática de Educação Especial para os docentes da Instituição.

Realização de seminário para discussão da temática *Metodologia do Ensino Superior*.

Potencialidades

- Oferta de oficina para os docentes no que se refere à educação especial.
- Reuniões permanentes entre os setores e a CPA em relação ao processo de autoavaliação.

Fragilidades

- Necessidade de sensibilizar os docentes para participação nas oficinas oferecidas pelo NAC.
- Baixa produtividade científica, cultural e tecnológica dos docentes.

Metas

- Fomentar a formação continuada dos docentes.
- Elevar o número de contratação de docentes com titulação *stricto sensu* e regime de trabalho parcial e integral.
- Incentivar a participação dos docentes em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- Prover orçamento para projetos de iniciação científica, extensão, seminários e semanas pedagógicas.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivo

Apresentar e avaliar a estrutura e funcionamento organizacional da Instituição, as estruturas acadêmicas, bem como o estabelecimento da gestão participativa.

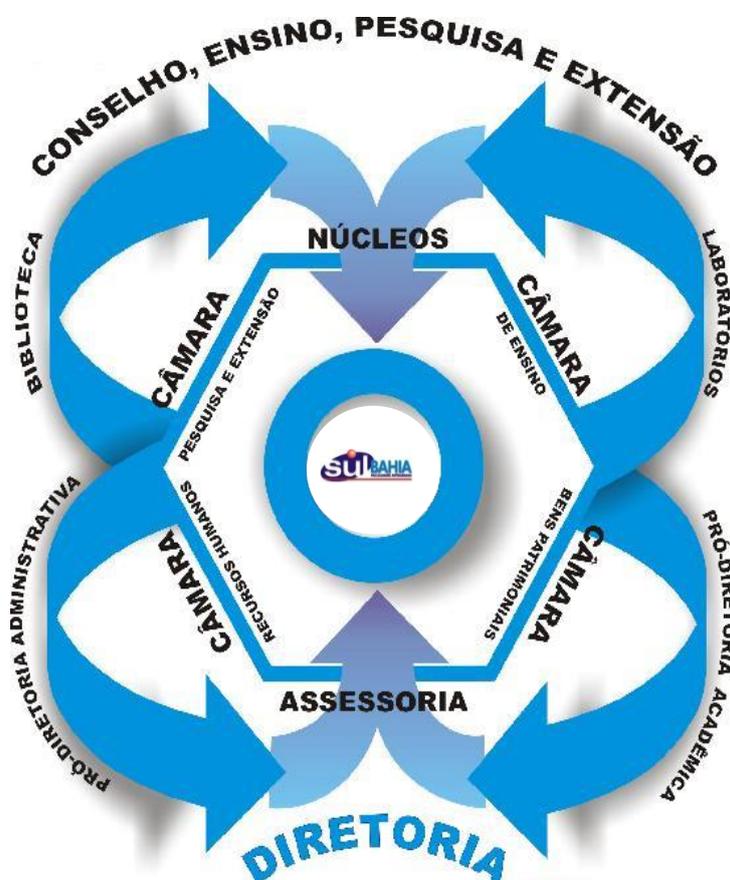
Avaliação

A organização e gestão institucional fundamentam-se na participação e colaboração de todos, tendo como princípio a agilidade e a flexibilidade, oportunizando as coordenações de cursos e setores autonomia e resolutividade.

A dimensão organizacional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia pode ser visualizada por meio do diagrama funcional (Fig. 1) que pretende demonstrar o entrecruzamento de todas as estruturas: os Cursos (núcleos), bem como as estruturas da Instituição em uma ordenação de funções gerenciais e acadêmicas que se entrelaçam.

Utilizando o pensamento de Frederico A. Kekulé (1829-1896), para organização de uma forma gráfica hexagonal, que demonstrasse a inter-relação entre elementos da química moderna e constituísse uma forma de ordenar e visualizar em um conjunto conceptual funcional foi construído o diagrama funcional permitindo a visão do universo acadêmico em suas inter-relações e interdependências.

Figura 1 – Diagrama Funcional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia



Ao analisar a figura 1, percebe-se que o eixo central é constituído pelo corpo docente e discente, por meio do qual a porta da Instituição abre-se e adentram-se ao universo acadêmico, elementos fundamentais do processo de organização e de autorregulação. Simultaneamente, agregam-se a este eixo as Câmaras, os Núcleos (ensino, pesquisa e extensão), o Conselho Superior, a Diretoria, as Pró-Diretorias, a Assessoria, os Laboratórios e a Biblioteca, em uma unidade operacional como expressão da dinâmica estrutural da vida acadêmica.

O detalhamento da gestão acadêmico administrativa das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia segue as normas do Regimento da Instituição, dando um movimento às estruturas e funções, no que se refere à legitimação do sistema acadêmico institucional e, ao mesmo tempo, celebrando valores como o respeito, a participação e a solidariedade para a formação da cultura da responsabilidade social.

Trata-se de uma formação que busca a construção de uma cultura no seio de “sub” e “contra culturas”. A formação assim considerada torna-se o eixo central da gestão acadêmica administrativa em um processo contínuo de aprendizagem no trabalho de todos os sujeitos envolvidos com o processo educacional, na construção da missão e da identidade da Instituição. Priorizar a formação dos recursos humanos como o recurso mais valioso para a comunidade acadêmica no processo de auto-organização e autorregulação da Instituição significa promover a eficiência, a motivação, a informação, a comunicação, a sociabilidade e a criatividade de todos os profissionais envolvidos.

A estrutura organizacional da Instituição é formada pela Direção, Pró-Direção Acadêmica, Conselhos de Ensino e Pesquisa, Câmaras de Ensino, Coordenações de Curso, Colegiados de Curso, Núcleo Docente Estruturante.

Ações executadas

Considerando que a Instituição está organizada em sistema de redes o processo de gestão se dá através dos conselhos e das equipes por áreas e projetos para o desenvolvimento do trabalho coletivo, quer na área do planejamento bem como no processo de acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas e administrativas.

Em todos os espaços colegiados são realizadas reuniões com registro em atas para discussão e tomada de decisões mediante pautas apresentadas pelos coordenadores dos referidos órgãos.

A CPA em todo este processo tem papel estratégico no processo de gestão, assessorando os membros destes colegiados no que se refere a confecção de relatórios e instrumentos de avaliação, de acordo com o que dispõe o Sistema Federal de Ensino e demais documentos institucionais (Regimento Interno, Portarias, PDI, entre outros).

Além disso, por meio do monitoramento feito pela gestão da Instituição em relação aos documentos oficiais publicados no âmbito da Educação Superior, a direção produziu dois roteiros explicativos em 2018 a fim de orientar a comunidade acadêmica em relação ao:

- Instrumento de avaliação de cursos de Graduação Presencial e a Distância, publicado pelo Ministério da Educação no final de dezembro de 2017;
- Instrumento de avaliação para credenciamento das instituições, publicado pelo Ministério da Educação no final de dezembro de 2017.

A partir da leitura dos instrumentos atualizados, a direção e a pró-direção construíram um documento explicativo sobre cada um desses e compartilhou, por meio de reunião e via *e-mail*, com os diversos núcleos da Instituição. Vale ressaltar que nas reuniões realizadas, após a apresentação sobre os instrumentos, os colaboradores apresentaram comentários e sugestões sobre os itens que compõem as avaliações.

Potencialidades

- A organização da gestão apresenta estrutura que contempla a cultura participativa.
- Abertura do dirigente e da mantenedora para apresentação de propostas e soluções no processo de gestão.

Fragilidades

- Dificuldade de integração de alguns colaboradores para o fortalecimento da cultura de participação.
- Barreiras e ruídos no processo de comunicação e informação.

Metas

- Ampliação da participação discente nos órgãos colegiados.
- Monitoramento da Legislação e Portarias do Sistema Nacional da Educação.
- Aperfeiçoamento do sistema de comunicação e informação
- Desenvolvimento de ações para a melhoria das relações interpessoais.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**Objetivo**

Analisar como as políticas e estratégias de gestão, em relação ao orçamento, funcionam para a eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas estabelecidas.

Avaliação

A Instituição é mantida pela União de Educação e Cultura – UNECE, a qual disponibiliza bens patrimoniais as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. Além disso, fornece os recursos financeiros necessários ao seu funcionamento.

O planejamento orçamentário é elaborado pela UNECE, levando em consideração o Plano de Ação da Instituição presente no PDI. Desse modo, destaca-se que a previsão orçamentária é planejada a fim de atender às necessidades da Instituição.

As receitas originam-se de tais atividades: Mensalidades de cursos de graduação; Taxas diversas para expedição de documentos; Multas por atraso na entrega de obras bibliográficas à biblioteca; Receitas provenientes da lanchonete da praça de alimentação. As principais despesas da mantenedora são: Corpo docente; Corpo técnico-administrativo; Plano de manutenção e atualização dos bens patrimoniais; Contas de consumo; Impostos, taxas e contribuições. Essas receitas e despesas são controladas por profissionais do núcleo financeiro por meio do Sistema de Informação Institucional – SAGU.

Ações executadas

Com a finalidade de melhorar o fluxo de caixa e evitar a inadimplência, a Instituição tem uma política de cobrança e oferta de 2% de desconto nas mensalidades pagas até 10 dias após o vencimento. Além desse desconto, a Instituição concede incentivos convertidos em descontos nas mensalidades dos discentes que comprovem não ter condições de arcar com o custo total ou parcial das mensalidades. No PDI vigente consta o plano de investimentos e previsão orçamentária (2017-2021).

Além disso, vale ressaltar a preocupação da Instituição com os custos no que se refere ao consumo de energia elétrica e água e demais materiais e/ou insumos necessários para a realização dos serviços educacionais buscando a sustentabilidade. Pensando nisso, a comunidade acadêmica é orientada a manter luzes e aparelhos condicionados em funcionamento apenas nos espaços onde há atividades em execução. Em relação ao consumo de água, grande parte das torneiras da Instituição possui temporizador, com a finalidade de evitar desperdício de água e custos desnecessários.

Potencialidades

- Planejamento e controle orçamentário das suas obrigações contratuais.

Fragilidades

- Percentual de bolsas permanência e financiamento estudantil em relação ao número de alunos.
- Ferramentas tecnológicas que não atendem as necessidades de todas as demandas para a gestão administrativa e para inovação das práticas pedagógicas.

Metas

- Revisão do índice de concessão de bolsas oferecidas de forma contínua e permanente em função da previsão orçamentária.
- Permanente atualização dos Investimentos nos laboratórios dos diferentes cursos e nas tecnologias para melhoria dos serviços administrativos e acadêmicos.
- Investimento para a atualização e ampliação do acervo da biblioteca e capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.

3.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Objetivo

Apresentar e avaliar a infraestrutura, levando em consideração a missão institucional em relação, principalmente, ao ensino.

Avaliação

A instituição disponibiliza uma infraestrutura que atende as necessidades para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e complementares. A infraestrutura institucional dispõe de espaços específicos para o funcionamento dos setores administrativos, acadêmicas, atividades complementares, entre outros. Os espaços que compõem a infraestrutura da instituição seguem listados no quadro 10.

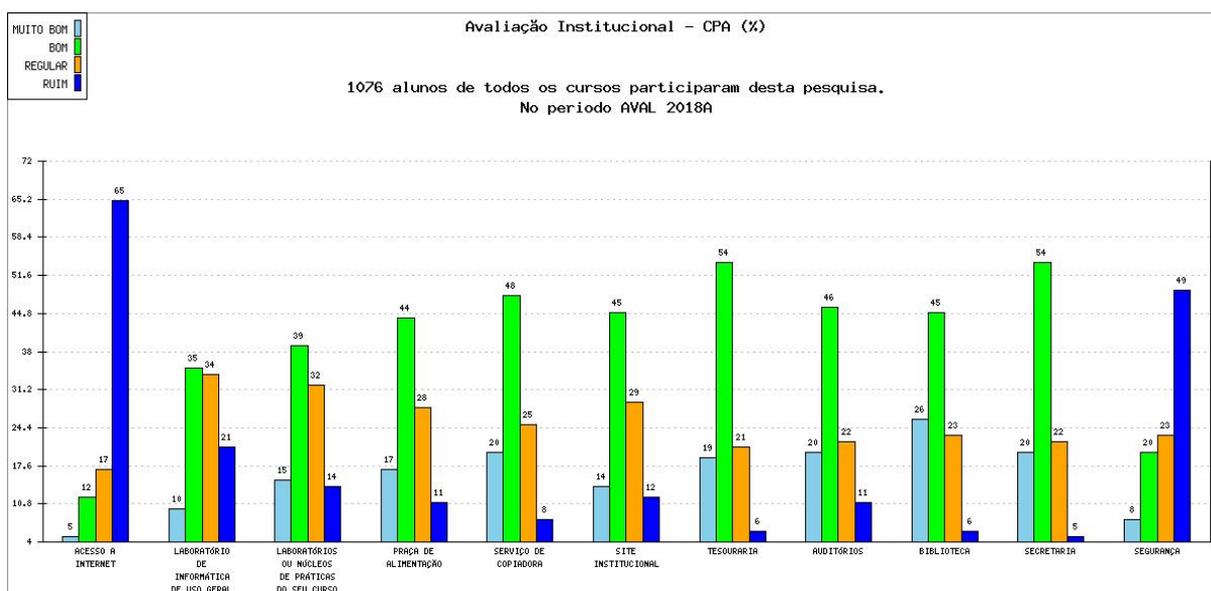
Quadro 10 – Infraestrutura institucional

Espaço	Descrição
Sala da secretaria	---
Sala da tesouraria	---
Sala de arquivo	Documentação acadêmica
Sala da Central de Processamento de Dados (CPD)	
Salas de aula	Climatizadas e com capacidade média para 50 discentes
Auditório	Capacidade média para 100 pessoas
Capela	---
Teatro	Capacidade para 750 pessoas
Salas dos professores	Equipadas para estudo, planejamento, convivência e descanso dos docentes

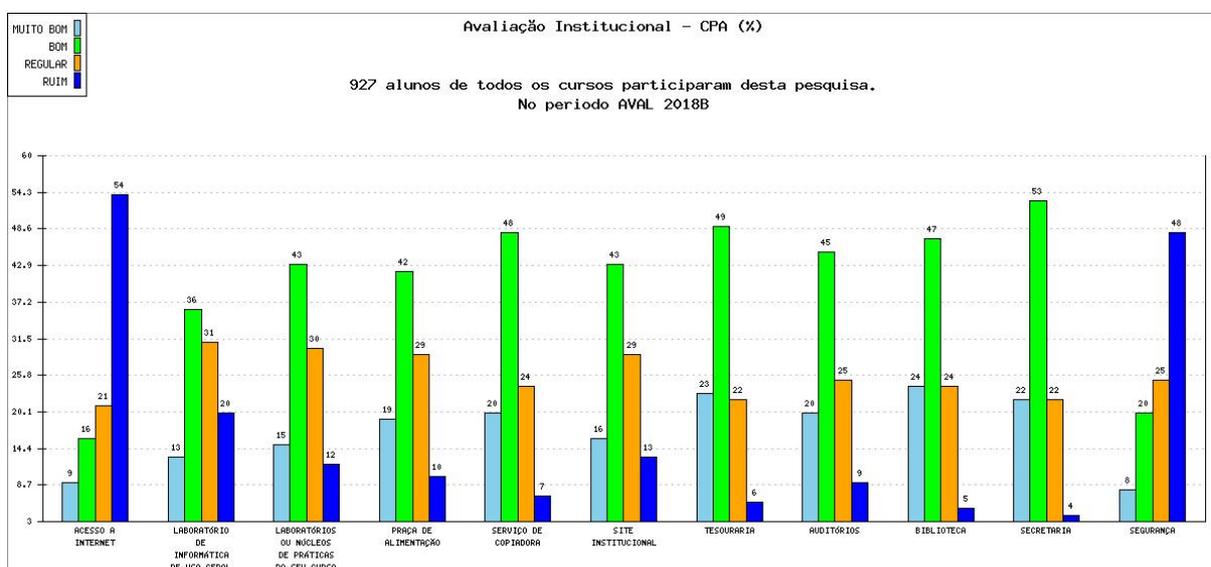
Salas dos coordenadores	Para trabalho e atendimento aos discentes
Sala da diretoria	---
Sala da Pró-diretoria acadêmica	---
Sala para atendimento da comunidade (NAC)	---
Sala para grupos de estudo	---
Sala para professores com disponibilidade	---
Sala da CPA	---
Instalações sanitárias	---
Biblioteca	Com acervo de qualidade e atualizado
Laboratório de informática	---
Laboratórios para a realização das aulas práticas (todos os cursos)	---
Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	---
Praça de alimentação	Para uso e convivência da comunidade
Campo de futebol	Para uso e convivência da comunidade
Quadra coberta	Para uso e convivência da comunidade
Áreas externas	Para uso e convivência da comunidade

Toda a estrutura institucional é acessível a pessoas com deficiência, desde vagas de estacionamento exclusivas a piso tátil, elevador, entre outros aspectos. Além disso, há um espaço destinado para a reprografia. O atendimento deste setor, apesar de funcionar no espaço da Instituição, é terceirizado.

Nos relatórios das avaliações externas, realizadas em 2018, os avaliadores pontuaram uma deficiência em relação a sala de professores, a qual foi considerada pequena para suportar a quantidade de docentes que a instituição possui. Acatando a avaliação, a Instituição estruturou uma segunda sala de professores, no primeiro andar do prédio, estruturada com uma mesa grande para reunião, duas mesas para estudo e planejamento individual, três computadores e armários.

Gráfico 8 – Avaliação institucional 2018A

Fonte: CPA.

Gráfico 9 – Avaliação institucional 2018B

Fonte: CPA.

Por meio da leitura dos gráficos 8 e 9, os quais apresentam os dados coletados por meio do questionário aplicado pela CPA, percebe-se que, predominantemente, a infraestrutura da Instituição é avaliada como “boa”.

Ações executadas

O espaço físico da Instituição foi reestruturado para atender as necessidades e a segurança da comunidade acadêmica. Algumas dessas reestruturações foram: melhoria de aspectos referentes à acessibilidade de pessoas com deficiência e instalação de sistema de segurança contra incêndio.

Foi adquirido e instalado um *software* com a finalidade de possibilitar uma melhor interação entre os discentes das disciplinas de Laboratório Contábil I e II que integram a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis. Além desse, foi adquirido e instalado um *software* de elaboração de planos de negócio cuja finalidade é estudar a viabilidade de projetos de investimento. Tal *software* é utilizado pelos docentes e discentes da disciplina de Empreendedorismo que compõe a matriz curricular do curso de Administração.

Implantação de uma segunda sala de professores equipada com mesas para estudo e reuniões, computadores e armários.

Potencialidades

- Salas de aula atendem as necessidades dos alunos e dos professores.
- Laboratórios de práticas estruturados e equipados.
- Aprimoramento da acessibilidade para pessoas com deficiência.
- Existência do sistema de segurança contra incêndio.
- Espaço adequado para convivência, estudo e descanso para os professores.

Fragilidades

- Arquivos acadêmicos em formato físico.

Metas

- Monitoramento permanente da rede de internet e dos sistemas de informação institucionais.
- Aprimoramento do plano de acessibilidade comunicacional e atitudinal.
- Monitoramento e acompanhamento dos planos de prevenção de incêndio.
- Implantação do sistema de digitalização da documentação acadêmica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório de autoavaliação apresentou relatos e dados sobre as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia referentes ao ano de 2018. Este documento inicia o ciclo 2018-2020 de autoavaliação institucional e servirá de base para o replanejamento das ações a serem executadas em 2019 a partir, principalmente, das fragilidades destacadas.

Dentre as ações que serão (re)planejadas destaca-se a política de extensão, uma vez que houve, no final de 2018, mudanças nas diretrizes publicadas pelo MEC. Desse modo, a Instituição precisará adequar-se a tais mudanças. Em relação à avaliação e ao planejamento, tais ações são contínuas e estão em constante discussão entre as diferentes estruturas que compõem a comunidade acadêmica.

Durante o ano de 2018 os colegiados de curso e os núcleos docentes estruturantes (NDE) tiveram uma maior atuação no que se refere ao planejamento das políticas acadêmicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) são avaliadas e continuarão sendo avaliadas com o objetivo de haver melhorias e novas perspectivas no que se refere, principalmente, a atualização Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

A perspectiva é sempre melhorar a qualidade do ensino oferecido. Por isso, este é um ponto que sempre estará presente nas metas da instituição. A melhoria do ensino está diretamente relacionado ao (re)planejamento feito a partir das avaliações; estabelecimento de metas e ações; execução das ações; e avaliação, seguida do (re)planejamento. Este procedimento deve acontecer de forma contínua com a finalidade de que a cada ciclo aumente a qualidade do ensino oferecido.

O item produção científica dos docentes estará nas metas dos próximos anos, uma vez que a instituição reconhece a necessidade e importância da construção e divulgação do conhecimento. Além disso, este ponto foi mencionado nas duas avaliações externas feitas em 2018 como uma fragilidade que interfere em todas as políticas acadêmicas.

Apesar de existir na instituição políticas consolidadas de atendimento ao discente, este é um fator que merece destaque e monitoramento constante. Por isso,

o trabalho o NAC caracteriza-se em diferentes atividades que buscam engajar os estudantes, principalmente, no processo de aprendizagem.

Considerando o novo ciclo de avaliação, a CPA propõe, para o ano de 2019, avaliar a sistemática de avaliação, tendo como referência o ciclo anterior, seguindo as seguintes etapas: análise da política e do projeto vigente; revisão dos métodos e instrumentos com base nos indicadores propostos pelos documentos norteadores da avaliação da Educação Superior; autoanálise a partir da revisão da sistemática de avaliação, propondo inovações e mudanças.

Ao término do ciclo de autoavaliação institucional (2018-2020), a Instituição prevê a utilização do relatório final como um elemento que trará fundamento para a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional, a qual acontecerá em 2021.

Por fim, a instituição possui responsabilidade com todos os grupos sociais com os quais possui compromisso e cumpre com suas obrigações legais. E, ainda, sempre procura acompanhar e aprimorar a qualidade dos serviços prestados. Para isso, no ciclo que inicia, as metas propostas no PDI serão acompanhadas, de modo que serão avaliadas e reelaboradas estratégias para o seu cumprimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: INEP/CONAES, 2006.

_____. Ministério da Educação. Nota Técnica nº 65 de 9 de outubro de 2014.

_____. Ministério da Educação. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP/SINAES, 2004.

CELOS, Jeferson F. **Relatório de Autoavaliação 2018 – Direito**. Eunápolis, 2018.

COUTO, João Paulo Alves. **Relatório de Autoavaliação 2018 – Fisioterapia**. Eunápolis, 2018.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. São Paulo: Penso, 2010.

Dimensões do SINAES. Disponível em:

<http://www.politecnico.ufsm.br/csa/images/Dimens%C3%B5es%20SINAES%20-%20final.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.

Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017/2021**. Eunápolis: UNECE, 2017.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional 2017/2021**. Eunápolis: UNECE, 2017.

_____. **Relato Institucional**. Eunápolis: UNECE, 2018.

FONTES, Ana T. **Relatório de Autoavaliação 2018 – Núcleo de Estágio**. Eunápolis, 2018.

MENDES, Francis. **Relatório de Autoavaliação 2018 – NAC**. Eunápolis, 2018.

PAIVA, Helton. **Relatório de Autoavaliação 2018 – Ciências Contábeis**. Eunápolis, 2018.

SILVA, Robson R. **Relatório de Autoavaliação 2018 - Administração**. Eunápolis, 2018.

SOARES, Maria C. M. **Relatório de Autoavaliação 2018 – Enfermagem**. Eunápolis, 2018.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443 - 466, set./dez. 2005.